

RELATÓRIO DE ATIVIDADES, GESTÃO E CONTAS - 2024



Conteúdo

FICHA TÉCNICA	1
AGRADECIMENTOS	2
INTRODUÇÃO.....	4
Evolução da Dotação orçamental atribuída ao CENCAL entre 2021 a 2025	5
Resumo da Atividade Formativa em 2024.....	6
RECOMENDAÇÕES:	6
Necessidade de Medidas Urgentes.....	6
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	9
ATIVIDADE FORMATIVA	10
PROCESSO DE PESTAGÃO DE SERVIÇOS DE FORMAÇÃO	11
Enquadramento	11
Síntese.....	17
CENTRO QUALIFICA	18
FORMAÇÃO FREQUENTADA.....	19
Articulação com outras Entidades.....	19
Atividades de mobilização da população adulta	23
Monitorização dos percursos de qualificação	24
Dados de execução de 2024:	27
GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	31
Variação da Estrutura de Recursos Humanos por Número de Funcionários:.....	32
Estrutura de Recursos Humanos por Níveis Etários:	32
Estrutura de Recursos Humanos por Categoria Profissional:	34
Estrutura de Recursos Humanos por Níveis de Habilitações:.....	35
Relatório Anual de Formação.....	36
Avaliação da Eficácia da Formação:.....	40
Conclusão:.....	40
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	41
Síntese.....	42
ANÁLISE ORÇAMENTAL	43
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	44
Estrutura da Receita.....	44
Receita prevista Versus Receita Realizada	46



Desempenho de Execução orçamental da Receita.	47
EXECUÇÃO ORÇAMNETAL DA DESPESA	48
Estrutura da Despesa	48
Grau de execução da despesa no ano	51
Desempenho de execução orçamental da despesa	52
Análise comparativa dos recebimentos e Pagamentos.....	52
Análise evolutiva da Receita e despesa	53
SALDO DE GERÊNCIA	54
Princípios e regras orçamentais.....	54
ANÁLISE FINANCEIRA	55
Balanço – Anexo1	56
Demonstração de Resultados – Anexo 2.....	56
Demonstração das Alterações no Património Líquido – Anexo 3.....	57
Demonstração dos Fluxos de Caixa - Anexo 4	58
Anexo às Demonstrações Financeiras – Anexo 5.....	59
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	61
ANEXO ÀS DEMOSNTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	61
NOTA FINAL.....	62
Perspetivas para 2025:	62



FICHA TÉCNICA

Título

RELATÓRIO DE ATIVIDADES, GESTÃO E CONTAS – 2024

Este relatório foi elaborado com o objetivo de apresentar a atividade anual do CENCAL relativo ao ano de 2024,

em cumprimento com a sua missão e no quadro das orientações estabelecidas.

Direção:

Ana Bica (Diretora)

Rénner Nunes (Diretor Administrativo e Financeiro)

Pedro Paramos (Diretor de Formação)

Elaboração

Rénner Nunes

Endereços

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A INDÚSTRIA DE CERÂMICA – CENCAL:

Rua Luís Caldas - s/n 2500-817 Caldas da Rainha

Zona Industrial, lote 18; 2430-028 Marinha Grande

Avenida Prof. Eng. Joaquim Vieira Natividade N°43 – Alcobaça

Rua da Fonte Nova, n.º 40 - Alcobaça

AGRADECIMENTOS

No fundo, são as conexões humanas que dão sentido a tudo.



Dentro de poucos meses, o CENCAL despedir-se-á, com um misto de gratidão e saudade, da Dr.^a Maria do Rosário Ribes de Assunção Moreira por aposentadoria, cuja dedicação inabalável e entrega incondicional marcaram, de forma indelével, a história desta instituição.



Pessoalmente, foi um privilégio imensurável aprender consigo. Para além dos conhecimentos laborais que transmitiu com maestria, também consigo, aprendi lições que transcendem o profissional, lições de humanidade, caráter e integridade que inequivocamente impulsionam-me como indivíduo e ser.

Permita-me repetir uma convicção que carrego comigo: não são as infraestruturas que fazem as instituições, são as pessoas. E não tenho a menor dúvida de que a identidade do CENCAL muito se deve a pessoas como a Rosário – a sua presença, o seu exemplo e a sua entrega contribuíram para erguer este centro como uma referência nacional e internacional.

Em nome do CENCAL, expresso o mais profundo reconhecimento pelo seu profissionalismo, dedicação e compromisso ao longo destes quase 40 anos. Que tenha sempre a certeza de que deu o seu melhor, que deixou um legado inestimável e que, ainda que a sua ausência se faça sentir, a sua marca permanecerá indelével nesta casa, que sempre será a sua.

Sim, sentiremos a sua falta. Haverá um vazio, uma lacuna impossível de preencher, pois cada indivíduo é único. Mas tudo na vida é um ciclo, e o seu foi cumprido com um brilho singular

A sua presença e contributo jamais deixarão de fazer parte da história e da glória desta instituição.

De coração, o nosso mais sincero e profundo obrigado. As portas do CENCAL estarão sempre abertas para si.

Muito Obrigado.

INTRODUÇÃO

Para garantir a sua relevância e impacto no setor da cerâmica, o CENCAL deve continuar a investir na colaboração com entidades nacionais e internacionais. A realização de parcerias permite:

- 1. Acesso a Novas Tecnologias e Práticas:** Colaborações com instituições de ensino, centros de investigação e empresas inovadoras facilitam a incorporação de novas técnicas e tecnologias nos cursos do CENCAL.
- 2. Maior Visibilidade Internacional:** O estabelecimento de relações com organismos estrangeiros fortalece a reputação do CENCAL e abre portas para intercâmbios de conhecimento e oportunidades de colaboração.
- 3. Promoção da Indústria Cerâmica e do Vidro Portuguesa:** A participação em feiras, conferências e eventos internacionais é essencial para divulgar o potencial da cerâmica portuguesa e atrair formandos e parceiros.
- 4. Desenvolvimento de Novos Projetos:** As parcerias permitem a captação de recursos para novos projetos formativos e iniciativas que contribuam para a inovação e modernização do setor.
- 5. Para uma gestão mais eficiente dos custos com pessoal** e considerando que, nos próximos 5 a 8 anos, o Centro passará por um processo de reestruturação no que concerne à entrada e saída de capital humano, torna-se essencial adotar uma estratégia sustentável na composição do quadro de colaboradores.

A predominância de técnicos superiores na execução de tarefas operacionais que não exigem qualificações académicas de nível superior poderá, a longo prazo, representar um encargo excessivo para a estrutura orçamental, comprometendo a estabilidade financeira do Centro.

Atualmente, verifica-se que os encargos com pessoal representam 27% da despesa total, enquanto a aquisição de bens e serviços – categoria que inclui a atividade formativa – corresponde a 33% do orçamento. Este desequilíbrio é, em grande medida, reflexo não apenas da reduzida dotação que vem sendo atribuída ao Centro nos últimos anos, mas também pelo facto de que a maioria dos colaboradores têm, mas de 20 a 30 anos de carreira no centro. Por outro lado, há uma grande predominância de técnicos superiores como se pode constatar no capítulo referente à gestão de recursos humanos.

É fundamental que a alocação de colaboradores seja realizada com base na combinação da natureza das funções a desempenhar e as habilitações académicas, e não exclusivamente pelo grau académico detido.

Reforça-se que a manutenção desta tendência poderá gerar desequilíbrios estruturais futuros, colocando em risco a sustentabilidade financeira do Centro.

Contudo, é importante mais uma vez realçar que quanto menor for a dotação atribuída ao centro maior expressão terá os encargos com pessoal, podendo induzir a uma análise equivocada da gestão do Centro.

O CENCAL tem desempenhado um papel fundamental na capacitação de profissionais para a indústria da cerâmica. No entanto, a evolução do seu orçamento ao longo dos últimos anos demonstra uma tendência decrescente, contrastando com o aumento dos desafios do sector. Esta análise destaca a insustentabilidade da redução orçamental e os seus impactos na operacionalização do centro, no cumprimento do seu plano de formação e na sua relevância no mercado.

Evolução da Dotação orçamental atribuída ao CENCAL entre 2021 a 2025

Anos	2021	2022	2023	2024	2025
Rec próprias - Administ Central - Funcionamento	2 881 885,00	2 593 696,00	2 560 000,00	2 650 000,00	2 770 000,00
Cativações	-	-	-	-	- 227 421,00
Rec próprias - Administ Central - Funcionamento - Efetiva	2 881 885,00	2 593 696,00	2 560 000,00	2 650 000,00	2 542 579,00

A tabela acima demonstra uma oscilação no orçamento ao longo dos anos, com um decréscimo notório entre 2021 e 2023 e uma recuperação parcial em 2024. No entanto, em 2025, a realidade é agravada com uma dedução (-227 421,00 €), comprometendo ainda mais a estabilidade financeira do centro.

6. Impactos da Redução Orçamental

- ✓ **Cancelamento de Atividades e Projetos:** Nos últimos três anos, várias atividades formativas e projetos foram cancelados devido à insuficiência de recursos.
- ✓ **Comprometimento do Plano de Formação:** O centro tem encontrado dificuldades para cumprir a sua missão de qualificação profissional, com impacto direto na indústria.
- ✓ **Instabilidade Operacional:** A falta de previsibilidade financeira cria um ambiente de incerteza, dificultando o planeamento estratégico e a retenção de recursos humanos qualificados.

- ✓ **Perda de Relevância:** A incapacidade de manter uma oferta formativa diversificada e atualizada reduz o impacto do CENCAL no sector cerâmico.

Resumo da Atividade Formativa em 2024

A atividade formativa do CENCAL registou um crescimento em relação ao ano anterior em todos os indicadores de execução física, com exceção das horas de formação.

O volume de formação aumentou, atingindo um grau de execução de **60,9%** face ao objetivo previsto.

RECOMENDAÇÕES:

A sustentabilidade e o crescimento do Centro devem assentar na **diversificação da oferta formativa**, com um reforço na aposta nas áreas da **cerâmica e do vidro**, que constituem o seu principal fator diferenciador face à concorrência. A ênfase nestas áreas permitirá consolidar a identidade e a especialização da instituição, reduzindo a dependência de formações transversais, amplamente disponibilizadas por um grande número de instituições concorrentes.

Adicionalmente, torna-se imperativo que o Centro, em articulação com o **I.E.F.P.**, reforce o diálogo sobre a necessidade de uma **alocação orçamental ajustada à realidade do setor da cerâmica e do vidro**, garantindo que a instituição mantém a sua capacidade de resposta e continua a desempenhar um papel relevante na qualificação e inovação do setor.

Necessidade de Medidas Urgentes

- ✓ **De Coadjuvante a Protagonista na Indústria da Cerâmica e do Vidro:** O CENCAL deve assumir um papel mais ativo e estratégico na indústria da cerâmica e do vidro, promovendo e participando de projetos e eventos que fortaleçam o setor e elevem a sua relevância no panorama nacional e internacional. Em vez de apenas apoiar iniciativas externas, a instituição deve ser protagonista na criação de espaços de diálogo, inovação e desenvolvimento, onde profissionais, empresas e entidades académicas possam convergir para debater desafios, explorar novas tecnologias e impulsionar oportunidades de crescimento.

Para isso, o Centro pode organizar congressos, feiras especializadas, workshops técnicos e encontros empresariais que coloquem em evidência as necessidades e potencialidades do setor.

Além disso, deve liderar iniciativas que aproximem a tradição artesanal da cerâmica e do vidro das exigências da indústria contemporânea, promovendo sinergias entre inovação tecnológica e saber-fazer histórico.

Outra vertente essencial é a criação de projetos de investigação aplicada, que respondam diretamente às exigências do mercado e às necessidades das empresas, garantindo que o conhecimento gerado dentro do Centro tenha impacto real e prático no setor. A instituição pode ainda estabelecer parcerias com marcas e designers de renome para explorar novas tendências e mercados, elevando a visibilidade e a competitividade dos produtos cerâmicos e vidreiros portugueses.

Ao adotar uma postura mais ativa e menos coadjuvante, o CENCAL reforça o seu papel como catalisador do progresso no setor, impulsionando a sua evolução e garantindo um futuro sustentável e inovador para a cerâmica e o vidro.

Definição de Metas Estratégicas a Longo Prazo: A sustentabilidade do centro depende da criação de um plano de desenvolvimento que considere tanto a evolução do mercado como a previsibilidade dos recursos financeiros. E acima de tudo um plano baseado nas pessoas.

Pois, resultados positivos é uma consequência inevitável de um planeamento feito a pensar no bem-estar das pessoas.

Naturalmente, para implementação destas medidas é primordial que o centro disponha de um orçamento adequado e que haja uma maior mobilização interna.

Nota:

A China foi um grande império, mas entrou em decadência devido, entre outros fatores, à sua política de isolamento externo. Durante séculos, foi uma das civilizações mais avançadas, mas a partir da dinastia Qing (1644-1912) restringiu o comércio e o contacto com o Ocidente, acreditando na sua autossuficiência e temendo influências estrangeiras.

Este isolamento levou à estagnação tecnológica e militar, tornando o império vulnerável às potências ocidentais, especialmente durante as Guerras do Ópio, que resultaram na perda de territórios e soberania.

O fechamento da China ao exterior foi um dos fatores que contribuíram para a sua decadência, pois impediu a modernização e a adaptação às novas dinâmicas globais.

A China só começou a recuperar a sua posição global no século XX, especialmente após as reformas económicas iniciadas por Deng Xiaoping a partir de 1978, quando o país reabriu a sua economia e iniciou um período de crescimento acelerado.

Conclusão

A recuperação da China foi impulsionada por uma combinação de reformas económicas pragmáticas, investimento em tecnologia e infraestrutura alinhadas com as novas estratégias e políticas definidas pelo país e pelo recuo e abertura de portas ao mundo exterior. Hoje, a China é a segunda maior economia do mundo e um dos principais centros de inovação, disputando a liderança global com os Estados Unidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O período de análise deste relatório refere-se a 2024, tendo sido considerado as seguintes fontes de informação:

- ✓ Plano Anual de Atividades e Orçamento Anual
- ✓ Relatório de Atividades
- ✓ Relatório de Recursos Humanos
- ✓ Demonstrações financeiras
- ✓ Anexo às demonstrações financeiras
- ✓ Demonstrações de execução orçamental
- ✓ Anexo às demonstrações de execução orçamental
- ✓ Tratamento de outros indicadores considerados relevantes.

Outras referências:

Recurso à Inteligência Artificial (IA) para geração de imagens

Governo de Portugal. "Economia cresce 1,9% em 2024, acima da estimativa do Governo." Disponível em: portugal.gov.pt

El País. "Por qué Europa se está quedando atrás?" Disponível em:

[El País](https://elpais.com)

Cadea SER. "Macron asegura que Europa responderá a la subida de aranceles de Trump." Disponível em:

cadenaser.com

Banco de Portugal. "Projeções económicas." Disponível em:

bportugal.pt

Banco Central Europeu. "Projeções macroeconómicas." Disponível em:

[Banco Central Europeu](https://banco-central.eu)

The Guardian. "ECB faces tough task after flip in fortunes for eurozone economies." Disponível em:

theguardian.com

[Fairbank, John King](#). China: A New History. Harvard University Press, 2006.

[Spence, Jonathan D.](#) The Search for Modern China. W. W. Norton & Company, 1990.

- Este livro detalha o período do "Século da Humilhação", as Guerras do Ópio e o impacto das potências estrangeiras na China.

ATIVIDADE FORMATIVA



PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORMAÇÃO

Enquadramento

O desenvolvimento da atividade formativa do CENCAL em 2024 continuou a estar orientado para as necessidades decorrentes quer do tecido empresarial quer das necessidades diagnosticadas no âmbito dos processos internos de LNF, como se pode constatar pela quantidade de empresas com participantes envolvidos nas ações de formação e pelos resultados obtidos.

O CENCAL manteve a sua atividade formativa nas modalidades de Educação-Formação de Adultos, Formação Modular, Formação Contínua de Ativos Extra-CNQ, Português Língua de Acolhimento, Formação Pedagógica de Formadores, Prestação de Serviços e Formação Complementar do Centro Qualifica.

Em 2024, esta atividade foi condicionada pelos seguintes constrangimentos que afetaram o respetivo planeamento:

1. Abril 2024 - a previsão orçamental apontou para que não houvesse cabimentação a partir de Setembro para as ações de formação planeadas. Foi suspenso o planeamento e divulgação da formação prevista para setembro.
2. Maio 2024 – a resposta do CENCAL à formação nas empresas ficou comprometida devido à situação orçamental. Houve pedidos de formação que foram adiados e outros aos quais não foi possível dar resposta positiva. Vários projetos de empresas cerâmicas ficaram em suspenso. A atividade do Qualifica em termos de novos grupos de RVCC ficou condicionada.
3. Julho 2024 – O mês de setembro ficou comprometido em termos de atividade formativa e só foi possível retomar a normalidade a partir de Outubro (só no final de é que o Julho o CENCAL teve autorização do reforço orçamental), tendo sido feito um esforço significativo para se poder recuperar o tempo perdido através de uma reprogramação de algumas ações e uma aposta mais focada na formação intraempresa que dispensa o processo normal de divulgação. Desta forma, o CENCAL conseguiu um nível de execução física bastante positivo.

A delegação de Alcobaça continuou a desenvolver um bom nível de atividade formativa, tendo assegurado 37.7% do volume de formação de 2024 (35.2% no ano anterior), enquanto o polo da Marinha

Grande assegurou 9.4% da atividade formativa (9.04% no ano anterior). A delegação de Alcobaça teve em 2024 um papel determinante no esforço realizado no último trimestre do ano para a recuperação da atividade formativa.

A atividade na Marinha Grande manteve uma maior focalização nas ações dirigidas aos ativos de empresas.

Todos os polos tiveram um acréscimo na sua atividade em relação a 2023:

Execução Marinha Grande				
	Ações	Formandos	Horas	Volume
2024	61	854	1808	23144
Cumprimento de Metas 2024	97%	92%	90%	78%

Execução Alcobaça				
	Ações	Formandos	Horas	Volume
2024	114	1702	8193	92518
Cumprimento de Metas 2024	114%	113%	79%	60%

Em Caldas da Rainha + Aveiro, a execução física foi a seguinte:

Execução Caldas da Rainha + Aveiro				
	Ações	Formandos	Horas	Volume
2024	111	1566	10807	1E+05
Cumprimento de Metas 2024	109%	103%	74%	60%

A atividade na zona de Aveiro registou a realização de 12 ações de formação (5 ações no ano anterior) nas empresas *Grestel* e *Kerion*, com 144 formandos, 300 horas de formação e 3538 horas de volume. Esta atividade é realizada pelo polo das Caldas da Rainha pelo que aparece integrada nos resultados das Caldas da Rainha.

No conjunto da atividade, Alcobaça realizou 22 ações em Formação à Distância e a Marinha Grande



realizou 18 ações em Formação à Distância e 6 ações no regime de *e.learning*. A realização destas 46 ações (mais 14 ações do que em 2023) implicou uma maior carga de trabalho em termos administrativos, já que a organização deste tipo de formação requiere procedimentos mais complexos e individualizados.

No entanto, este tipo de oferta é importante para se chegar a outros tipos de públicos, nomeadamente em termos geográficos e num período em que os custos de transporte condicionaram a participação nas ações de formação, esta estratégia é relevante para a atividade do CENCAL.

A preocupação constante em responder às necessidades das empresas e dos setores da cerâmica e do vidro, tem levado a um ajustamento contínuo e dinâmico da oferta formativa às necessidades reais sistematicamente diagnosticadas, indo em simultâneo ao encontro das orientações expressas pelo IEFP no sentido da utilização de bolsas de horas destinadas à realização de Formação Modular Certificada com esse objetivo. Esta bolsa de Formação Modular tem sido gerida em função de necessidades das solicitações empresariais. Em 2024, esta bolsa foi totalmente utilizada, tendo em conta a procura de formação por parte das empresas.

Foram realizadas 87 ações intraempresa (um crescimento de 21% relativamente ao ano anterior com 72 ações), sendo 55 de Formação Modular e 32 de Prestação de Serviços. Destas ações, 51 foram realizadas em empresas de cerâmica e vidro, nomeadamente: Arfai, Cerâmica do Liz, Faianças Bordalo Pinheiro, Farval, Geberit, Grestel, J. Umbelino Monteiro, Kerion, Nocal, Pastceram, Sodecal, Spal, Sporvil, Vidrala, Villacer. 43 destas ações foram realizadas pela delegação de Alcobaça.

	Cerâmica- Vidro	Outras	
FMC	28	27	55
Prest.Serv.	23	9	32
	51	36	87

Os problemas de recrutamento de formandos foram extensíveis em 2024 às várias ações de formação. Verificou-se uma quebra generalizada na procura e muitas desistências de última hora que colocaram em causa muitas ações. Nos cursos de longa duração, as dificuldades de recrutamento foram acentuadas, o que em parte também é explicável pela dinâmica do mercado de emprego, sendo cada vez mais difícil o recrutamento para os cursos de longa duração.

Durante o ano realizaram-se alguns ajustes no Plano de Formação com a realização de um conjunto de ações de formação extraplano que permitiram compensar apenas em parte as quebras de volume de formação resultantes das desistências e faltas dos formandos, bem como de ações anuladas/canceladas.

Foram desencadeados 2 Percursos Modulares extraplano (um de Pintura e Decoração Cerâmica em Alcobaça e um de Técnicas Laboratoriais em Cerâmica que não se realizou por dificuldades de recrutamento), 48 ações extraplano de Formação Modular e 8 ações extra CNQ, além de 33 ações de prestação de serviços, correspondendo a 2407 horas extraplano que permitiram compensar apenas parcialmente as 9353 horas de formação anuladas (48 ações de Formação Modular, 17 ações de Formação Extra-CNQ, 5 cursos EFAs (anulados em 2023), 1 CET e 5 Prestações de Serviços).

Anulações CR		25	5509
Anulações Alcobaça		34	3821
Anulações Marinha		18	499
Anulações Aveiro		4	100
Motivos de Anulações/Cancelamentos		Horas	
Inscrições insuficientes		22	1245
Indisponibilidade de salas ou equipamentos		2	75
Cancelamento de empresa		25	694
Indisponibilidade de formador		7	294
Desistências Candidatos		7	375
Restrições orçamentais		8	336
Falta de oportunidade		5	694
Anulada de 2023		5	6216

As dificuldades de recrutamento foram sentidas de forma transversal nas várias modalidades de formação dirigidas a desempregados, sendo esta dificuldade mais acentuada relativamente a cursos EFA de dupla certificação.

Os resultados alcançados em 2024 podem ser considerados bastante positivos, tendo em conta os condicionalismos já expostos, tendo-se verificado um aumento de todos os indicadores de execução física em relação ao ano anterior, exceto no número de Horas de Formação. O indicador Horas de Formação já vinha condicionado de 2023, tendo em conta que tinham sido cancelados em 2023 quatro EFAs e um CET que teriam transitado para 2024.

O volume de formação que ficou pelos 60,9% (55,9% em 2023) foi também bastante afetado pelo

absentismo e desistências na Formação Inicial e EFAs.

Em termos da atividade formativa especificamente na área da cerâmica e do vidro, a execução física foi a seguinte:

Execução 2024

	Ações	Formandos	Horas	Volume
Cerâmica	49	727	4745	59171
Vidro	21	258	782	9262
Total	70	985	5527	68433

Os indicadores na Cerâmica e Vidro cresceram no N° de Ações (de 65 para 70), N° de Formandos (de 884 para 985) e Volume formação (de 68019 para 68433). O indicador de Horas de Formação desceu de 6763 para 5527 horas.

O CENCAL apresentou os seguintes índices de realização no conjunto do Plano:

- 286 ações de formação, mais 44 ações (+18,1%) que em 2023
- 4122 formandos, mais 718 (+21%) que em 2023
- 20808 horas de formação, menos 1897 (-8,3%) que em 2023
- 245719 horas de volume de formação, mais 16561 (+7,2%) que em 2023

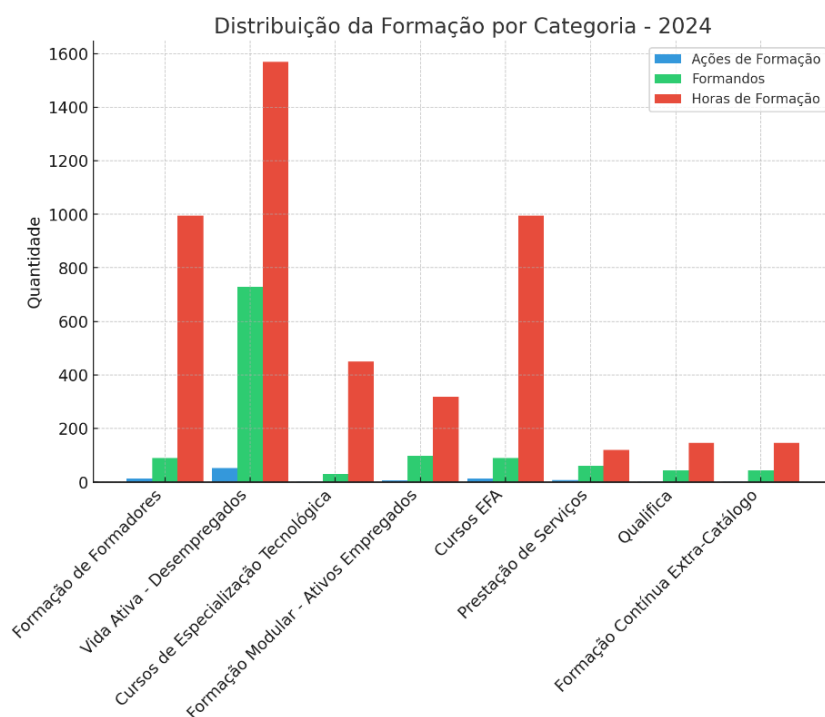
ATIVIDADE FORMATIVA		2024			
		Realizado			
		Formandos	Nº Ações	Volume For.	Horas For.
Modalidades de formação	Educação-Formação de Jovens	0	0	0	0
	Aprendizagem	0	0	0	0
	EFA	178	12	113 772	9990
	Formação Modular Certificada	2 107	144	54 930	4355
	Vida Ativa Desempregados	91	6	17 797	1509
	CET	15	1	8 967	1002
	Formação Contínua Ativos Extra-CNQ	1 121	78	35 195	2766
	Formação Formadores	12	1	996	90
	PLA	164	10	8 732	626
	Prestações de Serviços	391	31	4 097	324
	Formação Complementar - Qualifica	43	3	1 233	146
	Total	4122	286	245719	20808

As taxas de execução por medida foram as seguintes:

ATIVIDADE FORMATIVA		2024			
		Formandos		Volume Formação	
		Realizado	Taxa de Execução %	Realizado	Taxa de Execução %
Modalidades de formação	Educação-Formação de Jovens	0	0%	0	0%
	Aprendizagem	0	0%	0	0%
	EFA	178	73%	113 772	51%
	Formação Modular Certificada	2 107	76%	54 930	75%
	Vida Ativa Desempregados	91	87%	17 797	67%
	CET	15	50%	8 967	41%
	Formação Contínua Ativos Extra-CNQ	1 121	86%	35 195	74%
	Formação Formadores	12	100%	996	92%
	PLA	164	182%	8 732	123%
	FMC-Jovem+Digital	0	0%	0	0%
	Formação Inclusão	0	0%	0	0%
	Prestações de Serviços	391	100%	4 097	100%
	Formação Complementar Qualifica	43	100%	1 233	100%
	Total	4 122		245 719	

A formação contínua, atividade nuclear, e de grande relevância para a qualificação dos ativos das empresas, manteve números significativos em todos os níveis, formandos, horas de formação e volume de formação, a que subjaz uma procura positiva das empresas e dos indivíduos, o melhor indicador da recetividade e adequação da oferta formativa

Por polo/delegação a execução física foi a seguinte em relação a cada modalidade:



O ano de 2024 verificou um desempenho positivo de todos os polos em termos de atividade formativa, apesar dos condicionalismos já referidos, o que representou um grande envolvimento da estrutura existente e de meios materiais, de forma a que dispuséssemos das condições desejáveis de funcionamento suscetíveis de serem utilizadas na concretização de oferta formativa, que responda às solicitações das empresas, trabalhadores e pessoas desempregadas quer da região Oeste quer do tecido empresarial da cerâmica e do vidro.

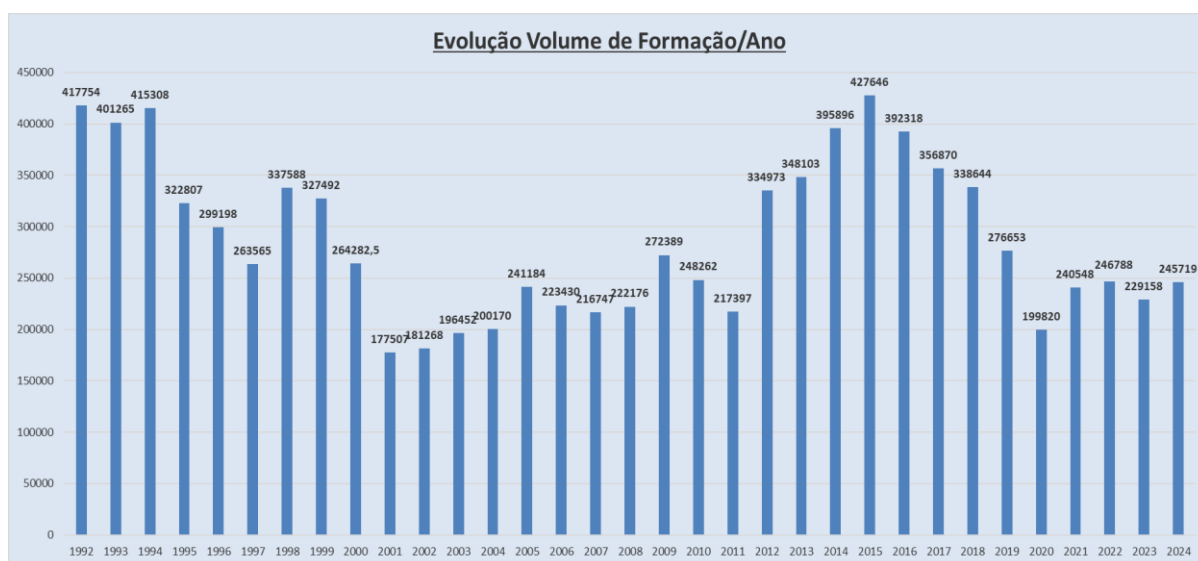
Na Marinha, continuou-se a procurar o envolvimento das empresas do setor do Vidro e a sensibilizá-las para a disponibilidade deste Centro de Formação em dar continuidade à formação técnica na área do Vidro e para a oferta de serviços que possam ir ao encontro das suas expectativas e necessidades.

Ainda na Marinha foi mais uma vez reativada a zona quente da oficina fabril com a realização de várias ações de formação na área do vidro artístico em parceria com a ESAD de Caldas da Rainha, a ESMAD, EAUM de Braga e a FBAUL de Lisboa e a FBAUP do Porto. Além disso ainda se realizaram 7 workshops na área do Vidro Soprado dirigidos a artesãos, designers, professores e artistas plásticos.

Síntese

A atividade formativa do CENCAL registou um crescimento, relativamente ao ano anterior, no que respeita a todos indicadores de execução física, exceto às Horas de Formação.

Comparativamente com o ano anterior, o volume de formação cresceu, atingindo um grau de execução de 60,9% em relação ao objetivo previsto.



CENTRO QUALIFICA

O Centro Qualifica do CENCAL é constituído por uma Equipa de TORVC e de formadores com formação adequada às funções.

O registo e organização da informação é realizado de acordo com procedimentos internos e utilizando o Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), como instrumento central de gestão e monitorização. O seu estado de atualização é diário.

O CQ utiliza ainda como forma de organização do trabalho entre a equipa e de gestão dos processos uma plataforma interna - o *Humantrain*, que permite a gestão e a monitorização de toda atividade desde a receção das inscrições via portal, envio de SMS, marcação de sessões de diagnóstico, gestão dos processos de RVCC, planificação da formação complementar interna, marcação de presenças e sumários, gestão de salas e disponibilidades dos formadores, comunicação com os candidatos e formadores. Este software permite aos elementos da equipa acederem aos seus cronogramas e turmas, bem como aos candidatos consultarem via portal os seus cronogramas.

Num princípio de orientação para os resultados e tendo em conta as metas estabelecidas anualmente, é implementada a definição de objetivos individuais mensais para a equipa. Estes objetivos individuais servem de input para o processo mensal de planeamento de toda a atividade do CQ e consequente monitorização mensal do grau de concretização das metas estabelecidas.

A partilha de informação e responsabilidades é realizada através da realização de reuniões semanais e mensais de trabalho, bem como através de email, da plataforma *Humantrain* (gestão das inscrições e dos processos do Qualifica disponível para consulta e monitorização por toda a equipa) e também através da plataforma Teams no caso do trabalho em regime à Distância.

Relativamente ao ano de 2024 a equipa viu-se confrontada com alguns desafios decorrentes de condicionalismos orçamentais do CENCAL, nomeadamente:

Redução da atividade - a diminuição das atividades de maio a setembro de 2024, incluindo o início de novas turmas de RVCC e ações de formação, impactou diretamente a capacidade do centro de cumprir as metas estabelecidas, nomeadamente a Taxa de Certificação.

A redução da atividade formativa do CENCAL que condicionou também os Encaminhamentos, apesar

ainda terem sido efetuados alguns para entidades externas.

Estes desafios de operacionalização, refletem as complexidades enfrentadas pelo Centro Qualifica em 2024, exigindo

adaptações e esforços contínuos para garantir a qualidade dos serviços prestados e o cumprimento das metas estabelecidas.

FORMAÇÃO FREQUENTADA

Durante o ano de 2024 a equipa frequentou as seguintes ações de formação:

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º TÉCNICOS	ENTIDADE	DURAÇÃO DA AÇÃO
Introdução <i>Power BI</i>	1	CITEFORMA	12h
Processador de Texto (UFCD 0754)	1	CECOA	50h
Processador de texto - funcionalidades avançadas (UFCD 0755)	1	CECOA	25h
Introdução à Gestão de Conflitos	1	CITEFORMA	4h
Como usar o <i>Chat GPT</i>	3	CITEFORMA	4h
Comunicar Ideias - <i>Storytelling</i> e <i>Design</i>	1	CITEFORMA	4h
Jornadas Formativas "Acolhimento e Integração de Cidadãos Estrangeiros: Perspetivas e Realidades"	3	Município das Caldas da Rainha	12h
Webinar " <i>ChatGPT, Claude, Copilot e Gemini</i> "	2	Forma-te	1h
Webinar "Estratégias de IA para as Organizações"	1	IEFP	2h
Ética e Deontologia na Organização do Trabalho em Equipa	1	CENCAL	12h

Articulação com outras Entidades

O CQ do CENCAL, como forma de promoção e de recrutamento de adultos, privilegia uma intervenção em articulação com as empresas da esfera dos outorgantes e com atores locais e regionais.

O Qualifica tem procurado ainda estabelecer parcerias com mediadores sociais (p.e., IPSS, CLDS e Centros Comunitários) que estabeleçam pontes para a mobilização de grupos socialmente mais vulneráveis.

Protocolos em vigor:

PROTOCOLO	ÂMBITO	ATIVIDADES
Rede Local Garantia Jovem	Protocolo no âmbito de um Acordo de Adesão à Rede Local Garantia Jovem com o IEFP.	Sinalização de jovens NEET Orientação vocacional Ações de aconselhamento individual Encaminhamento para ações de formação e para processos de RVCC Profissional
ADSFAN - Associação de Desenvolvimento Social da Freguesia de A-dos-Negros	Desenvolvimento de uma ação conjunta com o objetivo de promover a progressão dos níveis de qualificação escolar e profissional dos colaboradores da entidade parceira.	Ações de informação e divulgação; Encaminhamento de Candidatos para ações de formação; Identificação de adultos com baixas qualificações; Encaminhamento e desenvolvimento de processos de RVCC de RVCC Profissional, Escolar e de Dupla Certificação
Associação de Solidariedade Social da Foz do Arelho		
AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste	Desenvolvimento de uma ação conjunta com o objetivo de promover a progressão dos níveis de qualificação escolar e profissional dos jovens e adultos ativos e/ou desempregados em particular relacionados com a entidade parceira.	Encaminhamento de Candidatos para ações de formação;
Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Centro (STFPSC)	Atuação conjunta com o objetivo de promover a progressão dos níveis de qualificação dos trabalhadores das carreiras gerais da saúde bem como de outros trabalhadores de outras carreiras com conteúdos funcionais afins.	Encaminhamento e desenvolvimento de processos de RVCC Profissional na saída de “Técnico Auxiliar de Saúde” ou de Dupla Certificação. dos colaboradores do Centro Hospitalar Oeste Norte.
Associação Viagem de Volta - Centro de Apoio a dependentes	Desenvolvimento de uma ação conjunta com o objetivo de promover a progressão dos níveis de qualificação escolar e profissional dos utentes da entidade parceira.	Encaminhamento e desenvolvimento de processos de RVCC, Escolar e de Dupla Certificação.

Em setembro de 2024 o Centro Qualifica colaborou no Diagnóstico Social do Plano de Desenvolvimento Social do Município das Caldas da Rainha nas seguintes áreas:

Máxima Prioridade: Deficiência, Idosos, Sem-abrigo, Saúde Mental, na qual se agruparam na grande área Grupos Vulneráveis; Saúde, Ação Social, Infância e Juventude e Habitação.

Média Prioridade: Criminalidade e Segurança, Comportamentos Aditivos e Emprego/Desemprego.

Em dezembro de 2024, CENCAL viu aprovado a sua candidatura ao Programa Pessoas da Formação

Modular. No âmbito desta candidatura o Centro de Formação terá de garantir que 40% dos formandos serão encaminhados por um Centro Qualifica (que correspondem a 1132 encaminhamentos em 3 anos), pelo que solicitou este apoio adicional ao Centro Qualifica. Foi realizada uma reunião com a Direção de Serviços de Formação para definir os procedimentos desta colaboração uma vez que o Centro Qualifica já tinha atividade planeada para 2025 (seleção e encaminhamentos dos formandos inscritos nas ações de formação de longa duração e Percursos Modulares do CENCAL):

		3 anos	Inscrições (ano)	Encaminhamentos (Ano)
Planificação Atividade 2025	Enc. Formações Modulares	1132	377	377
	Seleção Alcobaça (9 turmas*15 formandos)	-----	135	135
	Seleção Caldas da Rainha (10 turmas *15)	-----	150	150
	Em Processo de RVCC	-----		110
	Total Atividade Anual		662	772
	Metas do Qualifica Aprovadas Inscritos	1200	400	360
	Acréscimo de Atividade	1132	318	412
			79%	114%

Dada a atividade já prevista o Qualifica em Alcobaça esteve e estará essencialmente focado na seleção e encaminhamento de candidatos para as ações de formação do CENCAL de Alcobaça. Toda a restante tendo a atividade de RVCC (acompanhamento de adultos em Processo de RVCC escolar e profissional) bem como o acréscimo de atividade, relativo aos Encaminhamentos para as formações modulares aprovados na candidatura ao Programa Pessoas, ficou centralizada nas Caldas por forma a racionalizar os recursos existentes.

A análise dos números apresentados concluiu que, em 2025, o acréscimo de atividade para o Centro



Qualifica será significativo. Para garantir uma resposta eficaz às exigências do programa Qualifica e assegurar o cumprimento das metas estabelecidas, foi necessário rever o planeamento e definir um conjunto de medidas estratégicas, nomeadamente:

1. Priorização do Encaminhamento

- O Centro de Formação deve dar prioridade a candidatos com habilitações inferiores ao 12.º ano, alinhando-se com os objetivos do programa Qualifica.
- Deve-se evitar a sobrecarga de candidatos com qualificações mais elevadas, uma vez que podem comprometer os indicadores de execução. O objetivo é maximizar o número de encaminhamentos de adultos com baixas qualificações para as formações modulares, reforçando o impacto do programa.

2. Automatização do Processo de Seleção

- Implementar um sistema automatizado para o envio de questionários aos candidatos antes da fase de seleção.
- Antecipar a ativação do Passaporte Qualifica para agilizar o processo e evitar sobrecarga administrativa em momentos críticos.

3. Reforço da Colaboração entre o Centro Qualifica e o CENCAL

- Formalizar o papel do Centro Qualifica no apoio aos candidatos e no processo de encaminhamento.
- Sensibilizar os candidatos para a importância da colaboração com o Centro Qualifica, garantindo um acompanhamento mais eficaz.

4. Impacto nos Recursos Humanos

- Foi identificada a necessidade de reforçar a equipa com mais recursos humanos para apoiar tarefas administrativas e técnicas, dado que o Centro Qualifica continua sem apoio administrativo.
- A Direção do Centro propôs a alocação de uma TORVC interna para apoiar o Centro Qualifica nos encaminhamentos para a Formação Modular, assegurando uma melhor gestão da carga de trabalho.



A implementação destas medidas vai permitir ao Centro Qualifica otimizar os encaminhamentos, melhorar a eficiência dos processos e garantir o cumprimento das metas do programa Qualifica.

Atividades de mobilização da população adulta

O Centro Qualifica do CENCAL apresenta uma estrutura integrada no próprio Centro de Formação pelo que uma das formas de mobilização de adultos é através da verificação semanal, das habilitações escolares dos inscritos nas ações do Plano de Formação do CENCAL. Todos os inscritos em formação com Habilitações não completas são sinalizados

Pelo Centro Qualifica.

A Coordenação envia posteriormente email de divulgação/informação para os formandos admitidos nas ações de formação com escolaridades inferiores ao 12.º ano, informando ainda que as horas que estão a frequentar podem creditar as 50 horas para o processo de RVCC.

Com vista à captação da população adulta, o Centro Qualifica desenvolveu ainda as seguintes atividades:

- Atendimento em *front-office* e à distância;
- Divulgação através de correio eletrónico (para a rede de Centros da CIM Oeste, escolas, empresas e instituições) das atividades desenvolvidas e em específico das áreas de atuação do Programa Qualifica;
- Divulgação nas redes Sociais (*Facebook, Instagram e LinkedIn*).
- Utilização da nossa *home page* na internet (www.cencal.pt), com um espaço dedicado para divulgação e informação do Centro Qualifica. Este espaço inclui a possibilidade de uma inscrição online.
- Sinalização de candidatos com perfil para RVCC Escolar ou profissional no âmbito dos protocolos de encaminhamento com as entidades formadoras parceiras;
- Participação em eventos, tais como: Feiras de Emprego e oportunidades, Jornadas da juventude, etc.
- Realizou sessões de esclarecimento em entidades e empresas no âmbito das Prestações de serviços de Formação que o CENCAL presta nas empresas clientes.

Durante o período interrupção temporária do início de novas turmas, as Técnicas aproveitaram para contactar os candidatos em fase de diagnóstico, permitindo reduzir significativamente o número de candidatos em espera e realizar o Encaminhamento de candidatos para o reinício das turmas, tanto presenciais como online.

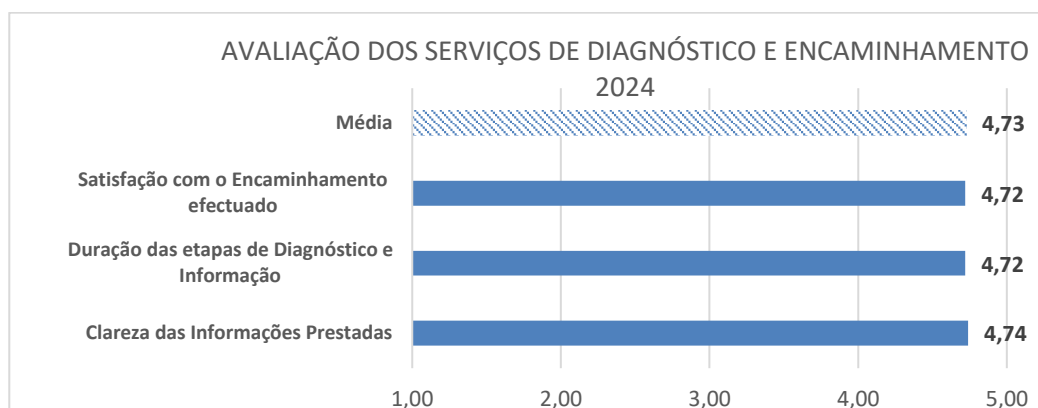
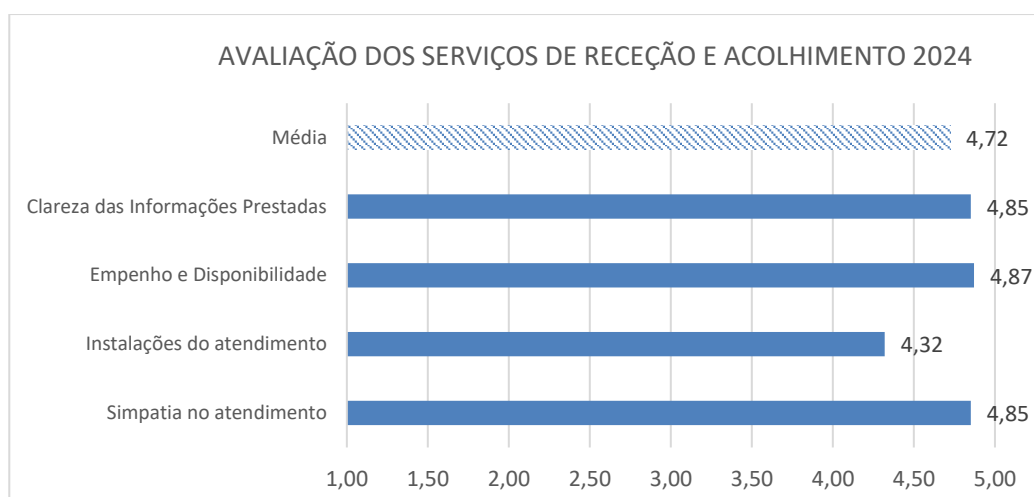
Monitorização dos percursos de qualificação

O Centro Qualifica tem implementado 3 momentos de avaliação do trabalho desenvolvido:

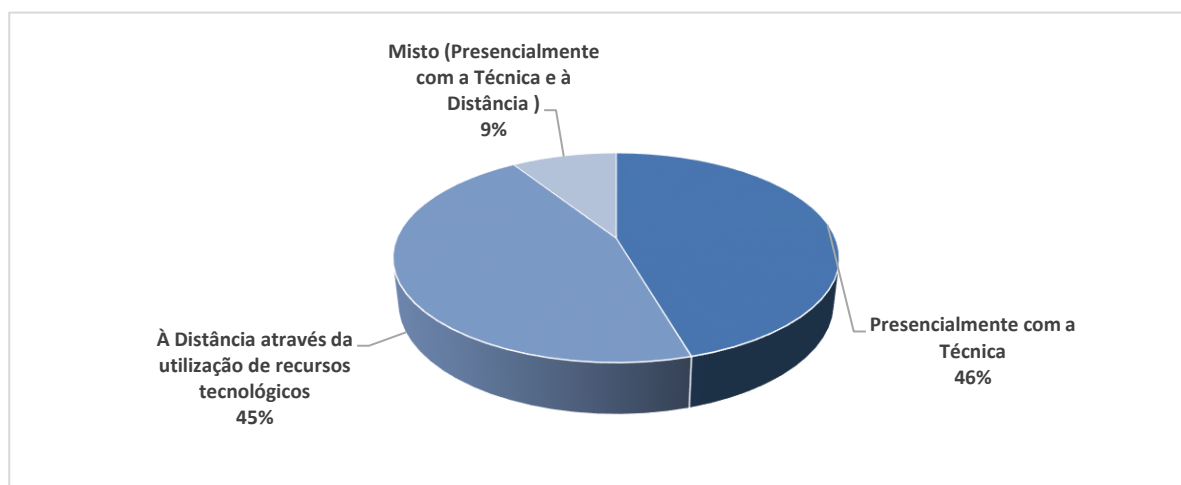
1. Avaliação da Etapa de Diagnóstico, Orientação, Informação

Esta avaliação é efetuada pelos candidatos até 1 mês após o encaminhamento, cujo objetivo é avaliar a sua opinião sobre os serviços de Receção e Atendimento, com o objetivo de eventual implementação de mudanças e processos de melhorias do serviço prestado, bem como a satisfação relativamente ao encaminhamento realizado. Relativamente a este indicador foi registado um índice médio de avaliação de **4,72** para a receção e atendimento e de **4,73** para o diagnóstico e encaminhamento

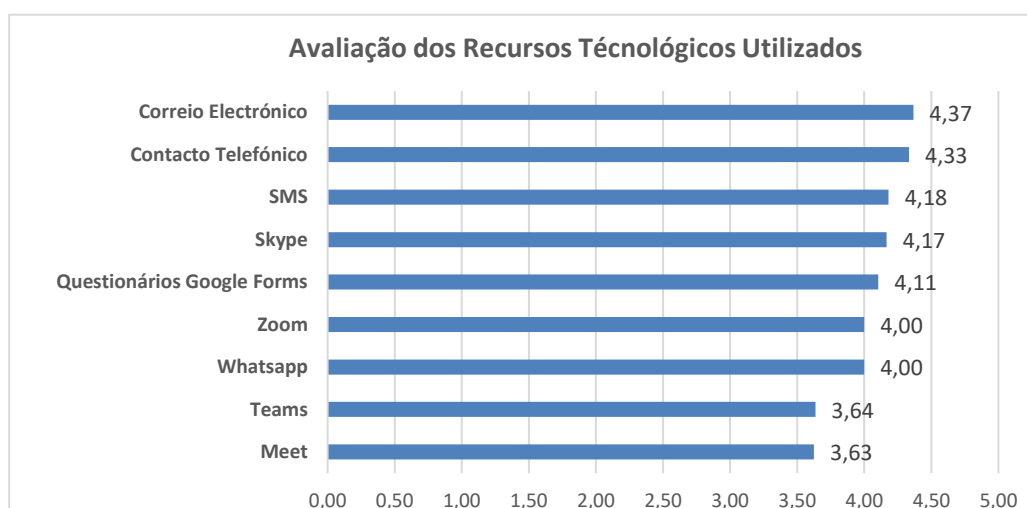
(resultados avaliados numa escala de 1-Mau a 5 - Muito Bom) conforme gráficos abaixo.



Ainda relativamente à forma como foram desenvolvidas as sessões temos:



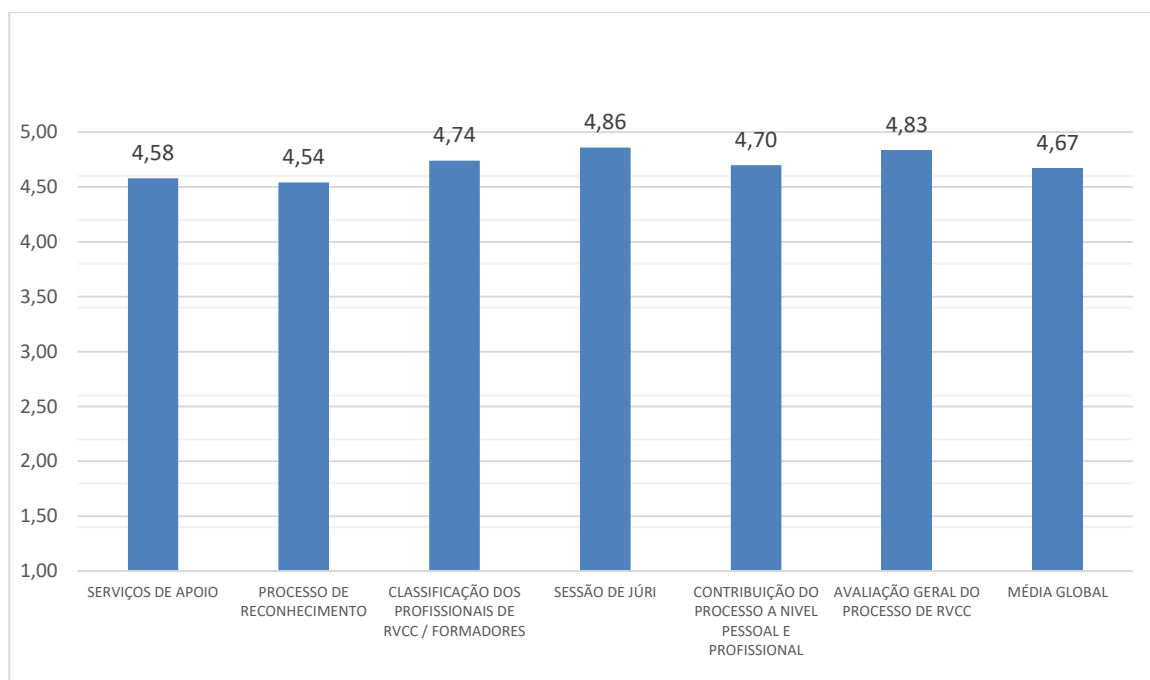
Quanto à utilização dos recursos tecnológicos nas sessões à distância, constata-se que os adultos apesar da tentativa do uso de outras tecnologias os adultos ainda continuam a ter mais facilidade nos recursos mais básicos tais como o correio eletrónico e o SMS:



2. Avaliação do Processo de RVCC

Avaliação realizada pelos candidatos no final do processo de RVCC após a realização da prova de júri de certificação. Os resultados são avaliados numa escala de 1 a 5. (1 - Mau 2 - Medíocre 3 - Suficiente 4 - Bom 5 - Muito Bom).

Em termos gerais concluímos que o Processo de RVCC tem uma avaliação média global de **4,67**.



3. Monitorização do Percurso de Qualificação dos utentes 6 meses após a data do encaminhamento-

Esta monitorização é realizada anualmente, mediante envio de um email com um link para preenchimento de um questionário através da tecnologia de formulários da Google. A monitorização do percurso dos candidatos inscritos e encaminhados pelo Centro Qualifica visa aferir o cumprimento ou desvio das trajetórias definidas, bem como conhecer os resultados das aprendizagens e os percursos pós-formação.

Novos Instrumentos de suporte à atividade do Centro Qualifica

Durante o ano de 2024 a equipa técnico-pedagógica do Centro Qualifica avaliou o impacto da interrupção temporária do acompanhamento de novos candidatos para RVCC e identificou oportunidades para introduzir novos instrumentos e metodologias de suporte à atividade do Centro.

No âmbito do suporte aos candidatos em processo de RVCC, identificou-se que os formadores enfrentavam uma sobrecarga de trabalho, especialmente no que diz respeito à preparação e análise dos portefólios, pelo que se reformulou o modelo atual de sessões individuais, que se revelou por vezes ineficaz na prestação de um feedback atempado e personalizado aos candidatos. Em resposta, a equipa propôs a implementação da totalidade das sessões em co docência, nas quais dois formadores atuam conjuntamente, proporcionando uma maior flexibilidade e possibilitando a redistribuição do tempo.



A proposta estendeu-se à reorganização do cronograma, intercalando sessões individuais, de docência e de formação complementar, nomeadamente de Inglês e de reconhecimento. Esta reestruturação visou melhorar a gestão

dos candidatos, assegurar que cada candidato recebe um acompanhamento personalizado e eficaz, corrigir deficiências na qualidade dos Portefólios e garantir a autenticidade dos conteúdos, nomeadamente através de medidas que controlem o uso de ferramentas de inteligência artificial.

No âmbito da transição digital foi decidido implementar a digitalização digital dos processos no sentido de uma redução de Documentos Físicos, nomeadamente evitar a impressão de documentos cuja utilização e gestão possa ser feita digitalmente. Esta medida aumentará a eficiência e facilitará o acesso e a gestão dos documentos, promovendo uma abordagem mais sustentável e moderna.

Foi também decidido que, para garantir a qualidade e autenticidade dos trabalhos, serão implementadas medidas mais rigorosas na validação das competências, especialmente em relação ao uso de IA. Sugeriu-se elevar um pouco a exigência ao nível nas sessões de júri para garantir que os candidatos demonstrem domínio total dos temas apresentados, especialmente para evitar trabalhos realizados de forma automática via IA.

Desempenho do Centro

Dados de execução de 2024:

INDICADORES	METAS	ACUMULADO	GRAU DE EXECUÇÃO
Inscritos	400	340	85%
Encaminhamentos	360	317	88%
% Encaminhamentos/Inscritos	90%	---	93%
Em Processo de RVCC	110	54	43%
Desistentes do Processo de RVCC	< 10%	3	4%
Certificações em RVCC	91	33	36%
Certificações em outras modalidades	—	296	—

A análise dos indicadores de desempenho do Centro Qualifica revela um cenário marcado por esforços significativos para aproximar os resultados das metas contratuais, apesar dos obstáculos impostos pela suspensão das atividades formativas entre maio e setembro de 2024. Durante este período, a impossibilidade de dar início a novas turmas afetou diretamente os números referentes aos inscritos, aos processos de RVCC e, conseqüentemente, às certificações, que tiveram impacto na taxa global de desempenho do centro.

Resultados dos indicadores de **Realização do financiamento** e da **Carta da Qualidade**:

INDICADORES DE REALIZAÇÃO - FINANCIAMENTO			
TIPO DE INDICADOR	INDICADOR	METAS CONTRATUALIZADAS	RESULTADOS 2024
REALIZAÇÃO	Participantes inscritos nos Centros Qualifica com resposta identificada	90%	Cumprido 93%
RESULTADO	Adultos não desistentes do processo de RVCC (em processo RVCC ou certificados decorrente desse processo)	90%	Cumprido 96%

INDICADORES - CARTA DA QUALIDADE DA ANQEP		
INDICADORES	PADRÕES DE REFERÊNCIA	RESULTADOS 2024
Execução das Metas estabelecidas no PEI	90% da meta de inscrições	Não Cumprido 81%
	Taxa de encaminhamento de, pelo menos, 80% dos adultos inscritos	Cumprido 84%
	Taxa de certificação total (através de RVCC, formação ou outras) acima dos 50%.	Não Cumprido 36%
Execução das Metas do Financiamento	Cumprimento de pelo menos 80% dos indicadores contratualizados (ver mapa anterior).	Cumprido
Certificação e Qualificações obtidas	Mais de 50% dos adultos encaminhados pelo Centro Qualifica concluem ou completam o percurso de qualificação com certificação total.	Cumprido 94%

SELEÇÕES REALIZADAS PELAS TORVC/ ENCAMINHAMENTOS PARA PLA (PLANO DE FORMAÇÃO DO CENCAL)					
TOTAL	N.º AÇÕES DE FORMAÇÃO	N.º DE CANDIDATOS INSCRITOS NAS AÇÕES	N.º DE CANDIDATOS ENTREVISTADOS	N.º DE CANDIDATOS INSCRITOS NO CQ	% DE CANDIDATOS INSCRITOS NO QUALIFICA PROVENIENTES DAS SELEÇÕES
2024	17	862	417	244	77% (30% provenientes de encaminhamentos para PLA)
2023	21	720	337	232	81%

Os resultados no indicador “*Inscritos*” ficaram ligeiramente aquém do esperado, com uma realização de 85% (metas financiamento) e de 81% (metas do PEI) face aos valores estipulados. A redução das ações previstas no plano de formação, decorrente da suspensão de atividades, repercutiu também na dimensão e tipologia dos encaminhamentos

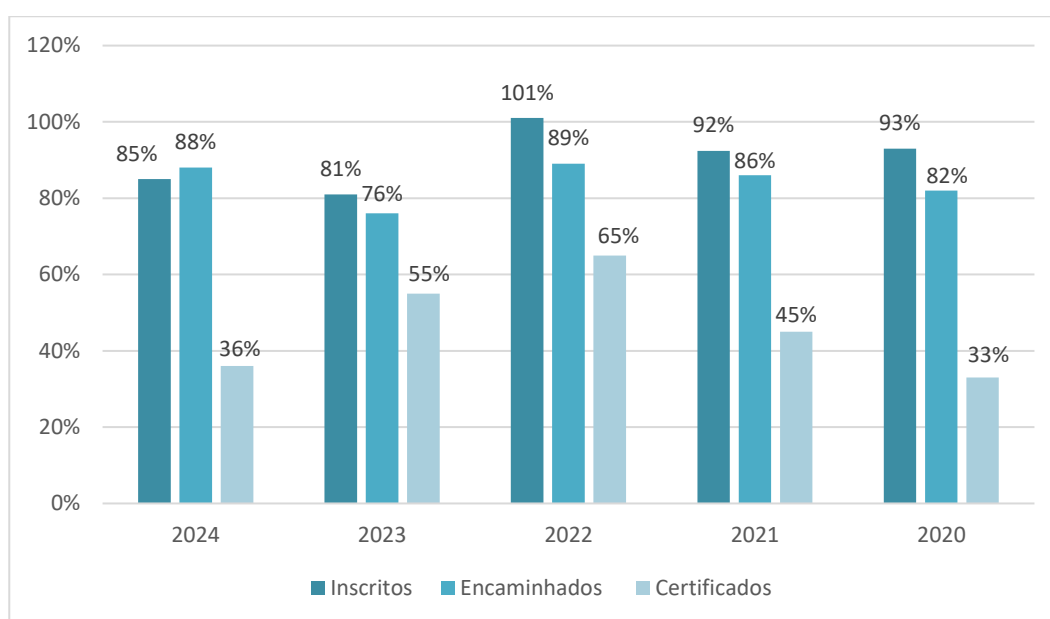
para ações, para o processo de RVCC e nas certificações, ficando a taxa de certificação registrada em 36% – abaixo dos padrões **de referência**.

No que concerne ao indicador de

“*Encaminhamentos*”, observa-se que o centro conseguiu cumprir a meta exigida (face ao financiamento e Carta da Qualidade), uma vez que as Técnicas realizaram Encaminhamentos para 6 ações de formação de “Português Língua de Acolhimento”, conseguindo assim recuperar inscrições e encaminhamentos (correspondendo a um total de 73 inscritos e 73 encaminhamentos), compensando assim as ações previstas e anuladas/canceladas do Plano de Formação do CENCAL inicialmente previsto. Conseguindo assim concretizar os indicadores de realização do financiamento.

Em conclusão, apesar do contexto adverso que impediu o início de novas turmas, a equipa do Centro Qualifica demonstrou capacidade de adaptação, conseguindo alcançar parte dos indicadores exigidos, nomeadamente o de encaminhamentos. Todavia, a experiência evidencia a necessidade de reforçar a capacidade operacional para iniciar novos grupos com maior rapidez, de forma a evitar impactos negativos na certificação e na retenção de candidatos em espera para iniciar Processos de RVCC.

Evolução dos Indicadores de execução (2020-2024)

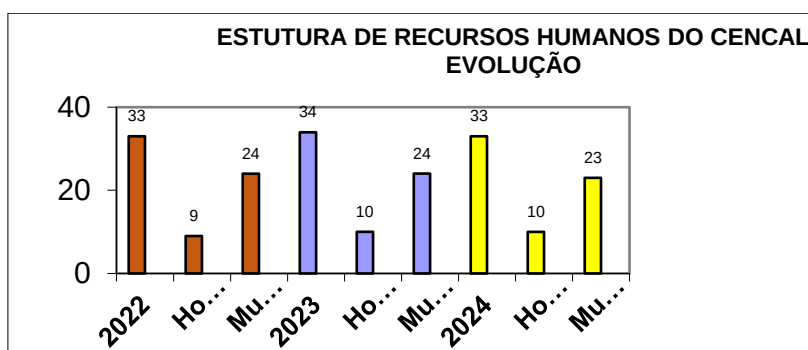
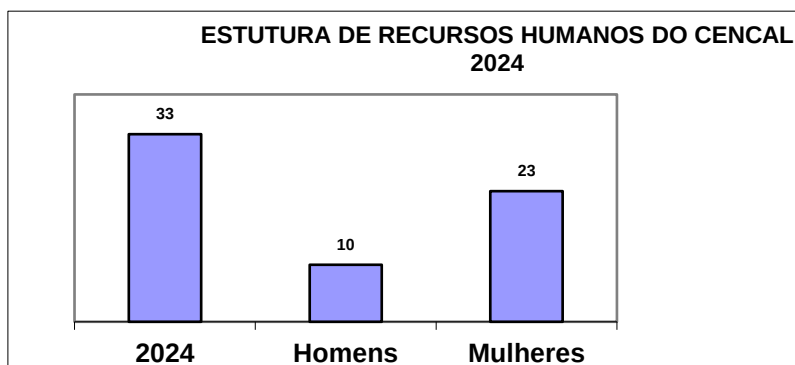
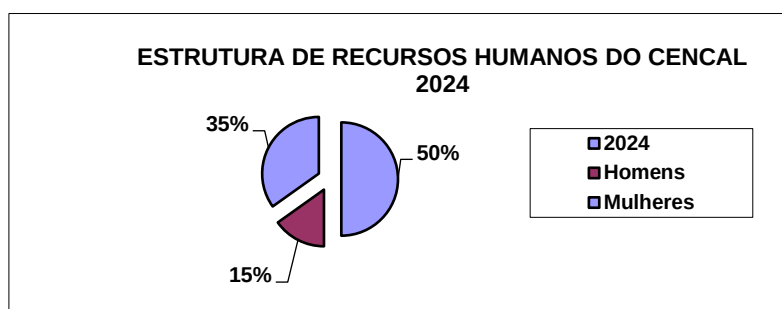


A análise dos resultados conduz à conclusão de ser necessária uma revisão estratégica dos processos internos e do cronograma de intervenções, para garantir que, em períodos futuros, os indicadores de Inscrições, Em Processo de RVCC e as Certificações atinjam os patamares contratualizados e as metas estabelecidas pelo plano estratégico do centro.

GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

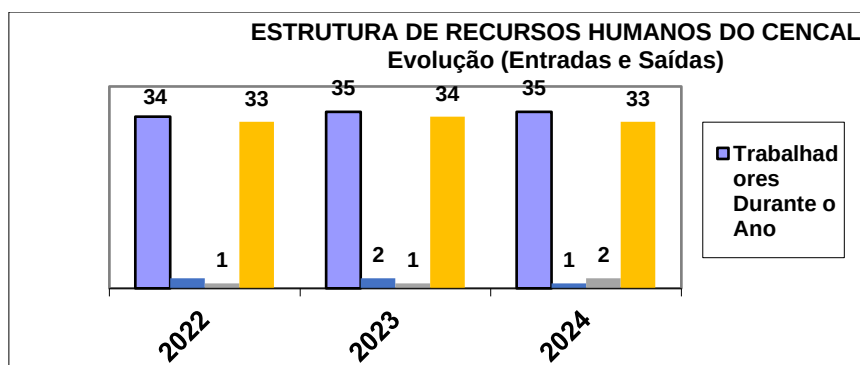
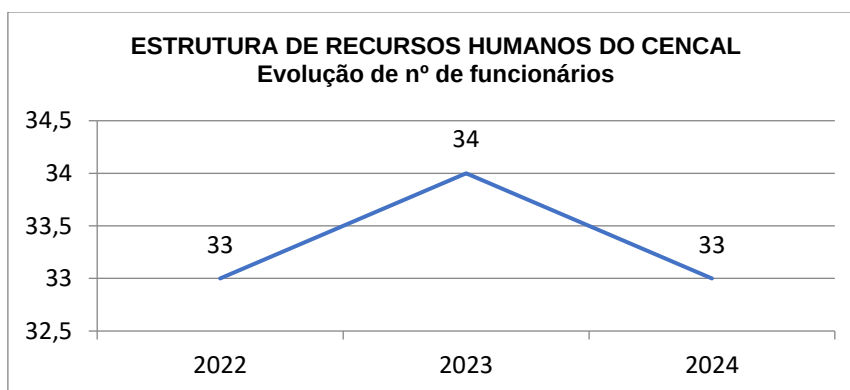
A compilação dos dados referentes à estrutura de Recursos Humanos do CENCAL é feita com base na distribuição dos colaboradores segundo o seu vínculo; níveis etários; categorias profissionais e níveis de habilitações, bem como a sua evolução.

Assim, em 31 de dezembro de 2024, o CENCAL tinha 33 colaboradores sendo que 23 são do sexo feminino e 10 do sexo masculino.



Variação da Estrutura de Recursos Humanos por Número de Funcionários:

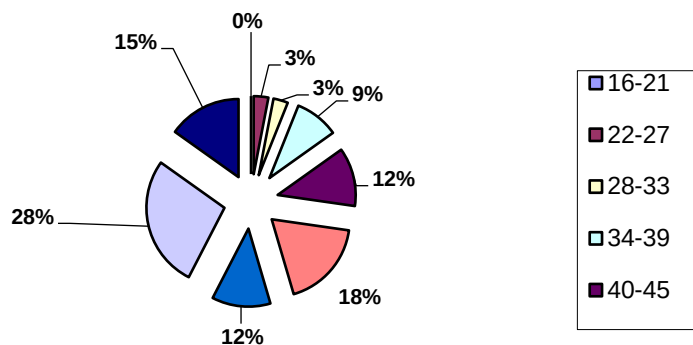
A estrutura de recursos humanos, por número de funcionários evidencia uma diminuição em 2024, em relação ao ano de 2023 sendo a variação de -2.94%.



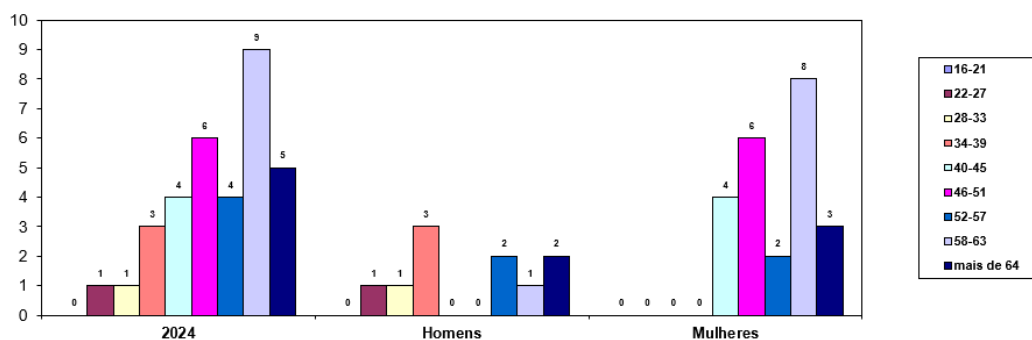
Estrutura de Recursos Humanos por Níveis Etários:

A estrutura de recursos humanos por níveis etários é evidenciada no gráfico seguinte, destacando-se o facto de 15% da estrutura se encontrar na faixa etária entre os (22-39), 12% na faixa etária (40-45), 18% na faixa etária (46-51), 12% na faixa etária (52-57) e 28% nas faixas etária (58-63) e 15% na faixa etária (+ de 64).

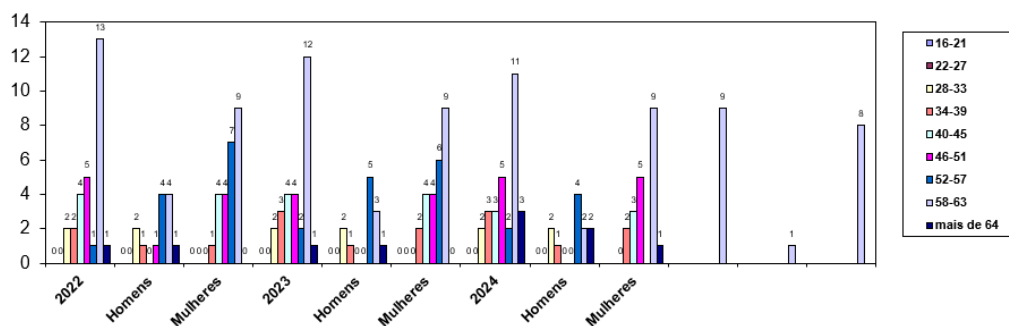
ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS DO CENCAL 2024 NÍVEIS ETÁRIOS



ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS DO CENCAL POR NÍVEIS ETÁRIOS

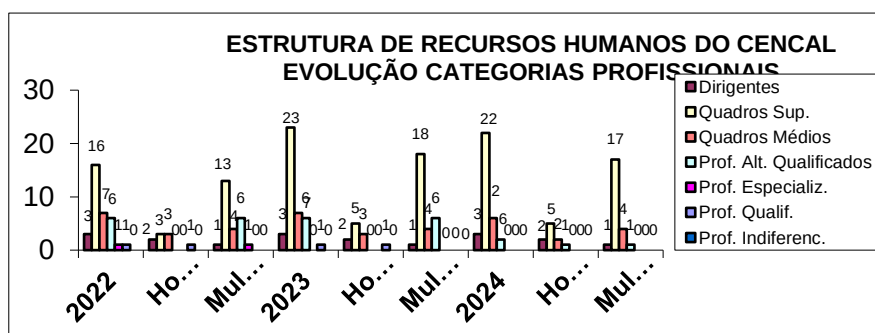
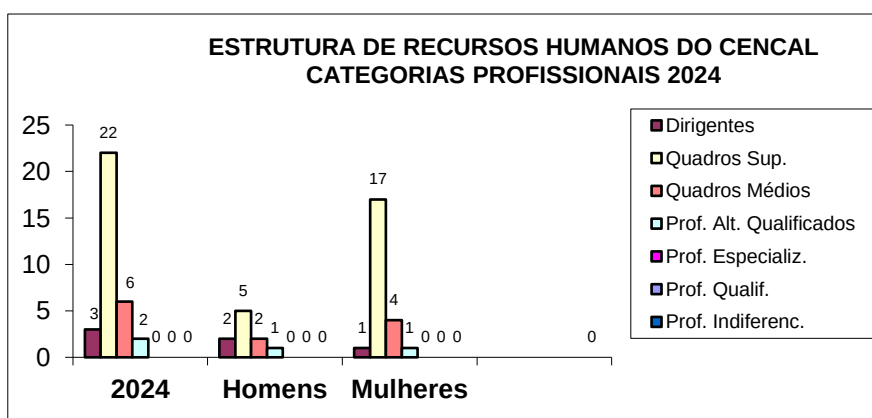
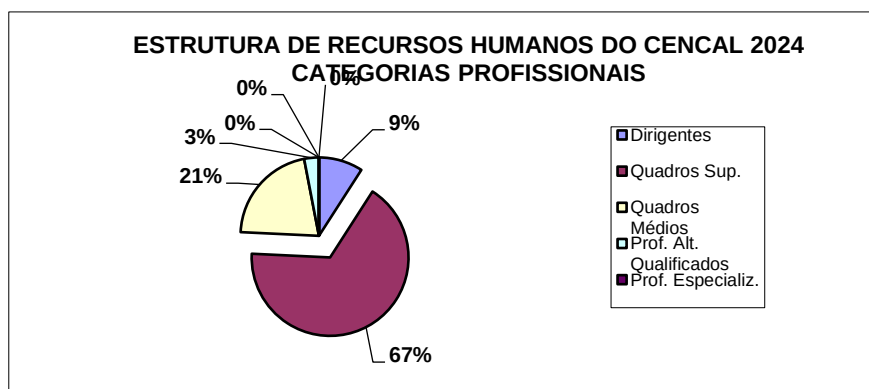


ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS DO CENCAL EVOLUÇÃO POR NÍVEIS ETÁRIOS



Estrutura de Recursos Humanos por Categoria Profissional:

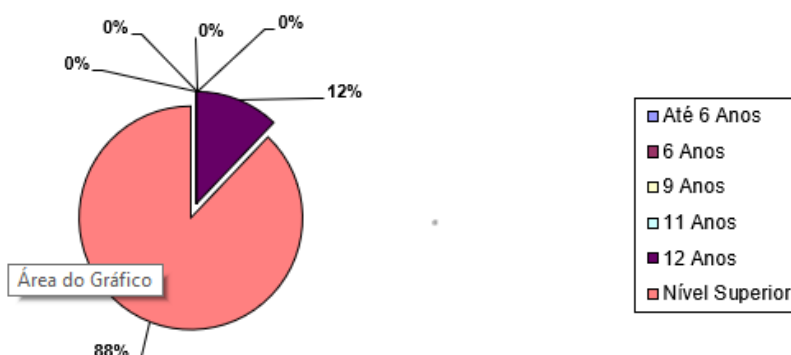
A estrutura de recursos humanos por categorias profissionais evidencia o perfil do capital humano, em que 97% compreendem as categorias profissionais de (dirigentes, quadros superiores e quadros médios).



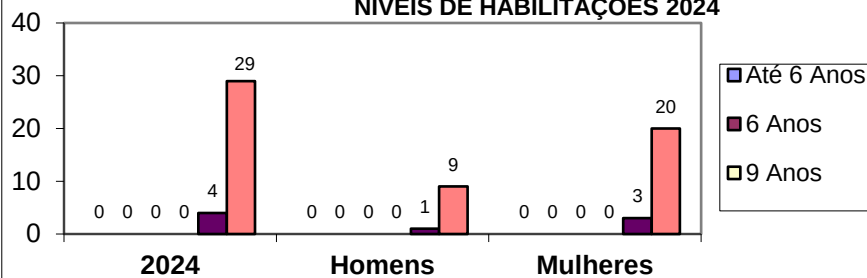
Estrutura de Recursos Humanos por Níveis de Habilitações:

A estrutura de recursos humanos por habilitações literárias evidencia o perfil do capital humano, em que 88% tem habilitação de nível superior, maior do que no ano anterior que era de 85%, mantendo-se no que respeita à aquisição de habilitações.

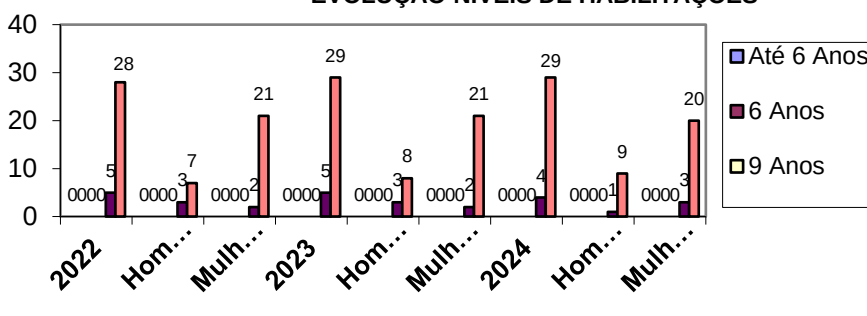
ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS DO CENCAL - 2024
NÍVEIS DE HABILITAÇÕES



ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS DO CENCAL
NÍVEIS DE HABILITAÇÕES 2024



ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS DO CENCAL
EVOLUÇÃO NÍVEIS DE HABILITAÇÕES





Relatório Anual de Formação

Ao longo do ano de 2024 foram desenvolvidas 47 ações de formação, repartidas por 8 áreas distintas de formação, nomeadamente, Qualidade; Ambiente; Recursos Humanos; Gestão, informática, Formação de Formadores; Línguas e QG de acordo com o levantamento de necessidades efetuado, num total de 1436 Horas, abrangendo 24 dos 35 colaboradores do CENCAL (ao longo do ano).

Das 1436 Horas, 679 Horas referem-se a Formação Interna e 757 Horas a Formação Externa, conforme documentos em anexo.

Assim, dos 24 colaboradores que frequentaram Ações de Formação temos:

Direções de Serviços de Formação – 4 colaboradores cumpriram o número mínimo de horas de formação previstas para 2024

Direção de Serviços Administrativos/Financeiros – 5 colaboradores cumpriram número mínimo de horas de formação previstas para 2024

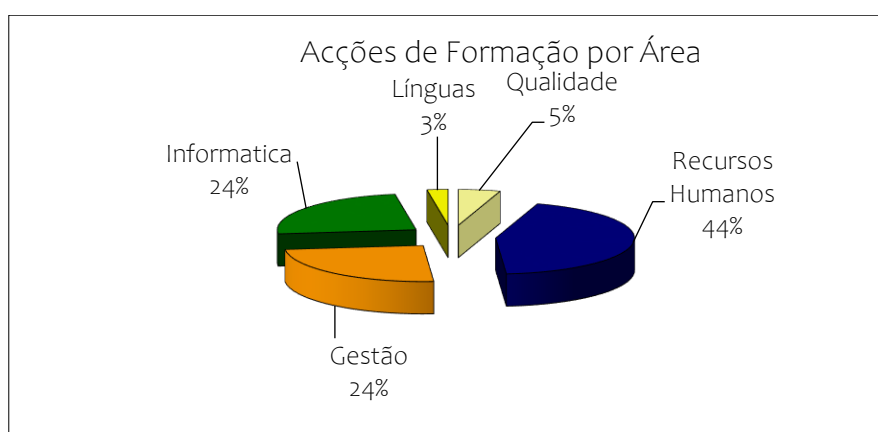
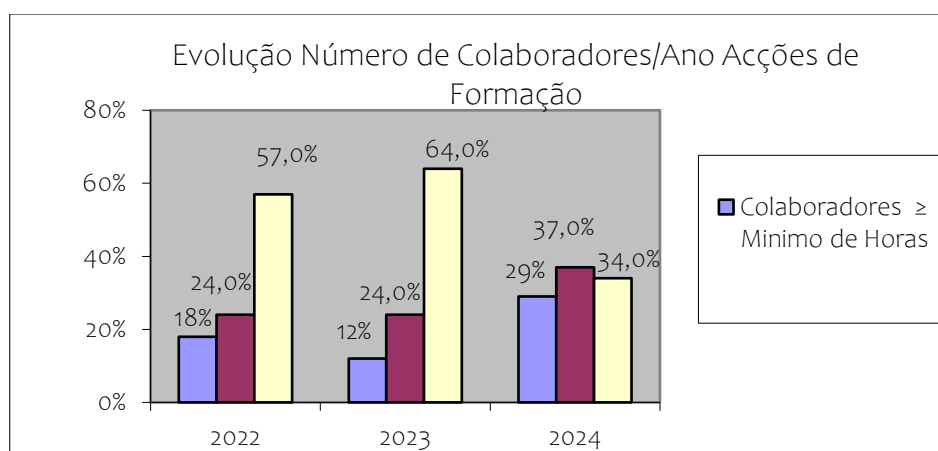
Direção – 1 colaborador cumpriu o número mínimo de horas de formação previstas para 2024

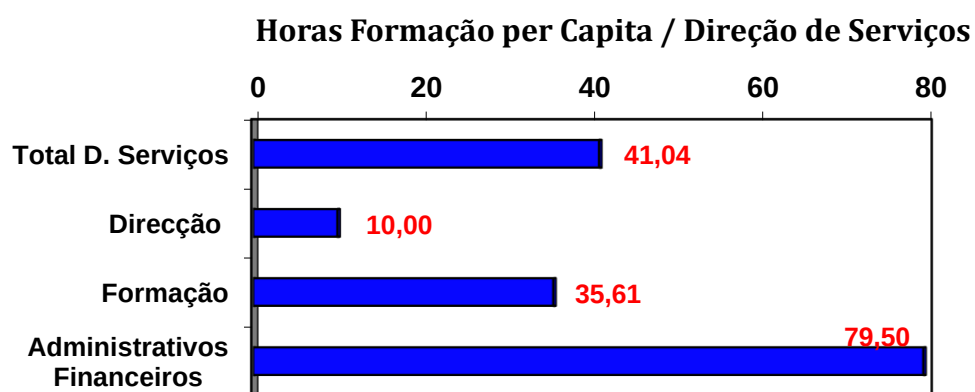
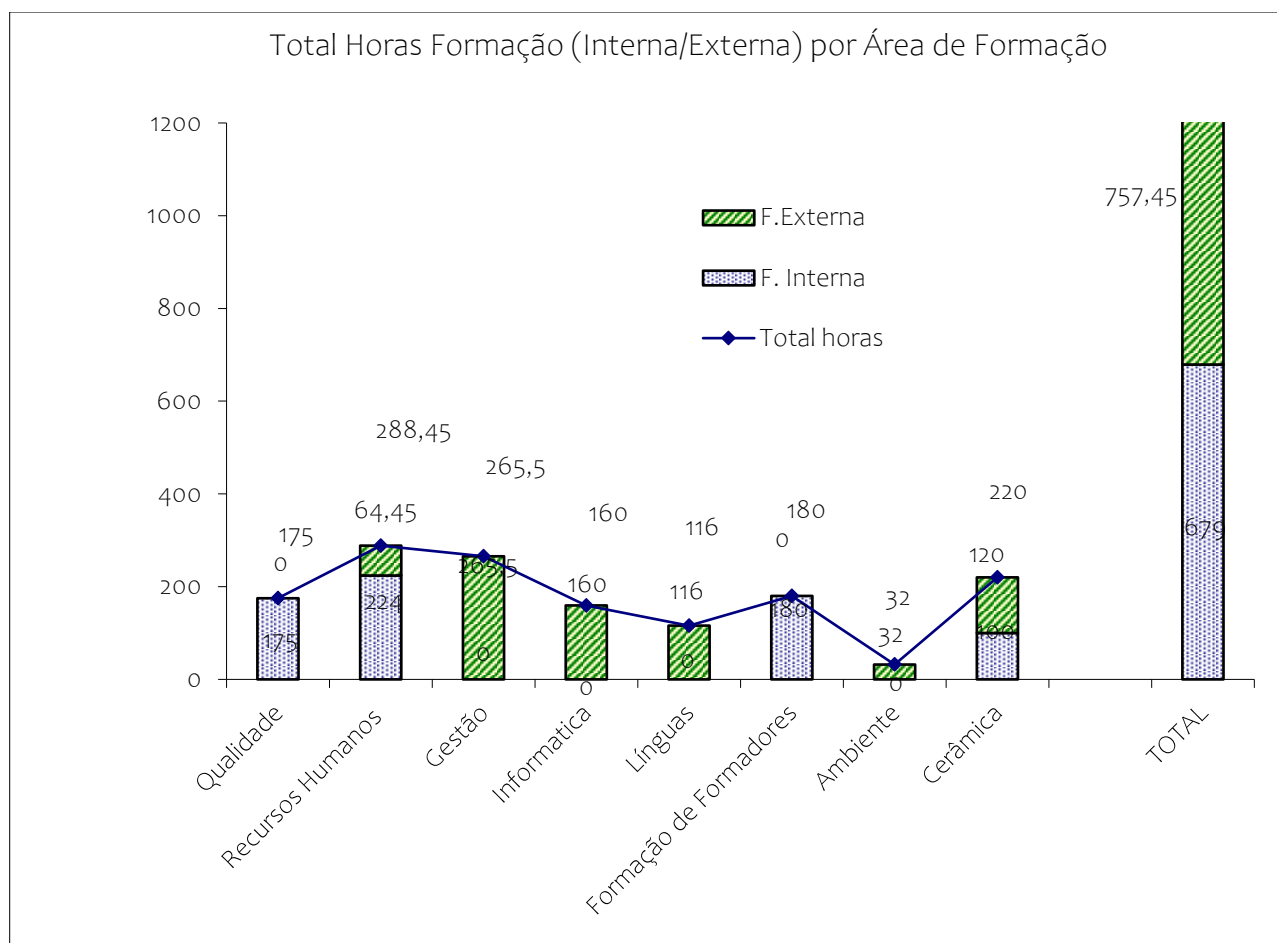
De acordo com a Legislação em vigor em que “A formação de ativos deve abranger, em cada ano, pelo menos 10% dos trabalhadores”, verifica-se que o CENCAL cumpriu, ou seja, 29% (10 colaboradores) frequentou no ano de 2024 Ações de Formação proporcionadas pelo CENCAL, de acordo com o número mínimo de horas de formação para 2024.

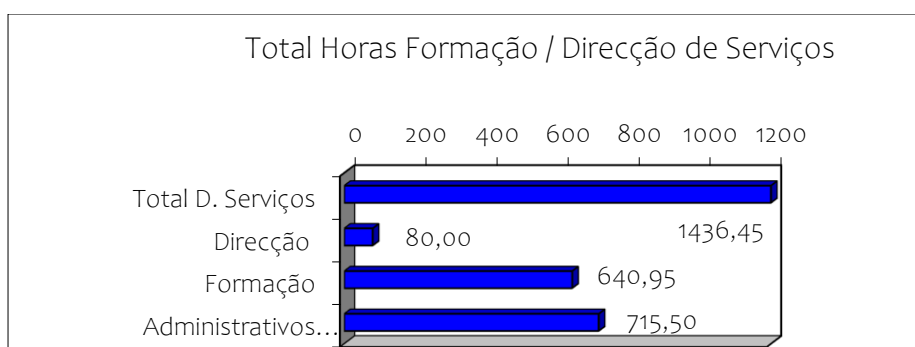
De salientar ainda que 37% (13 colaboradores) frequentaram Ações de Formação não tendo atingindo o número mínimo de horas de formação previsto por lei.

Quadro referente ao Ano de 2024

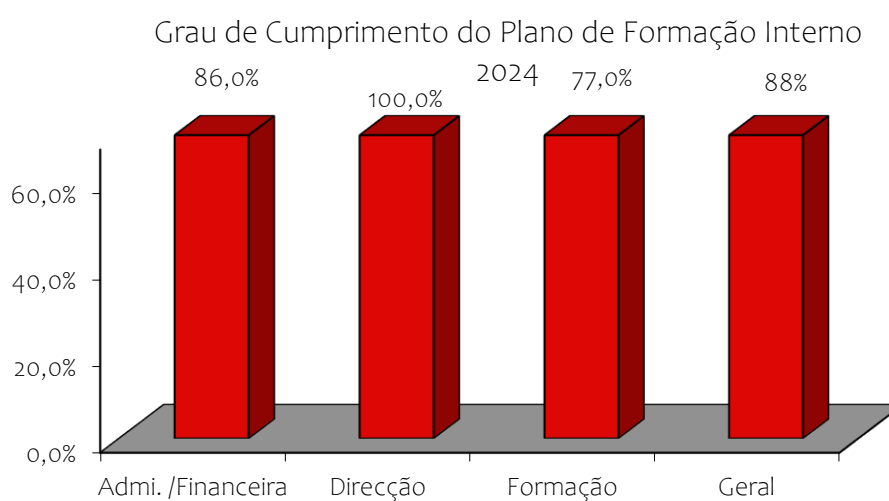
ACÇÕES DE FORMAÇÃO (≥ MÍNIMO DE HORAS)	10 COLABORADORES	29%
ACÇÕES DE FORMAÇÃO (< MÍNIMO DE HORAS)	13 COLABORADORES	37%
NÃO FREQUENTARAM ACÇÕES DE FORMAÇÃO	12 COLABORADORES	34%
TOTAL	33 COLABORADORES	100%



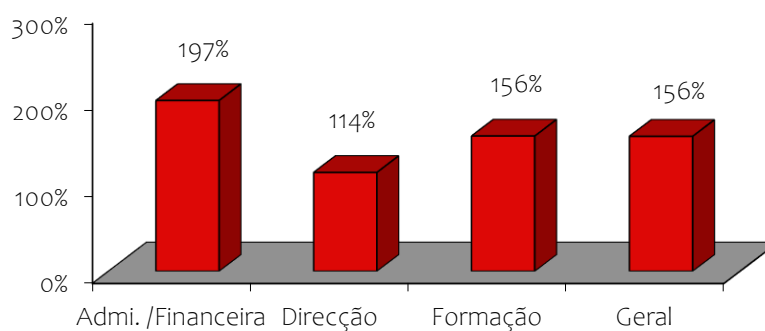




O gráfico seguinte elucida o grau de cumprimento do Plano de Formação Interno.



Grau de Cumprimento do Plano de Formação Realizada/Previsto 2024





Avaliação da Eficácia da Formação:

Foi feita a avaliação da eficácia da formação, tendo como base a avaliação feita pelo trabalhador com o peso de 30% e a avaliação feita pela chefia com um peso de 70%. Esta avaliação divide-se em 4 escalas, sendo NA- Não avaliável; 1 Nada eficaz; 2 Pouco eficaz; 3 Eficaz e 4 Muito eficaz.

Assim, e de acordo com as avaliações feitas temos:

Departamento Administrativo Financeiro: 85% eficácia

Direção: 100% eficácia

Departamento Formação: 97%

Conclusão:

Tendo em conta o número de colaboradores afetos a cada departamento, torna-se imperativo reforçar a consciencialização, por parte das lideranças, sobre a importância da capacitação contínua. Os responsáveis departamentais devem incentivar ativamente os seus colaboradores a procurarem o desenvolvimento de novas competências, através da participação em ações de formação, workshops e outras iniciativas de aperfeiçoamento profissional.

A análise dos dados relativos à formação revela um cenário preocupante: o número de colaboradores que cumpriram o mínimo de horas de formação previsto para 2024 encontra-se muito aquém do desejável, especialmente tendo em consideração que se trata de um Centro de Formação. Esta realidade torna-se ainda mais crítica numa instituição cuja missão é precisamente a transmissão e atualização de conhecimento.

A adaptação às melhores práticas do mercado, a inovação pedagógica e a excelência operacional dependem, em grande medida, da qualificação e do aperfeiçoamento contínuo dos seus profissionais. Assim, é essencial que a cultura organizacional valorize a aprendizagem permanente como um pilar estratégico, garantindo que o Centro permaneça competitivo, sustentável e alinhado com as exigências de um mundo em constante evolução.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL





Síntese

A prestação de contas do CENCAL foi elaborada sustentando-se nos princípios e regras inerentes ao Orçamentos de Estado, princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e o estabelecido na Lei do Enquadramento Orçamental, por forma a apresentar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental do Centro.

A análise aqui exposta traduz de uma forma sucinta a execução do orçamento no ano de 2024, centrando-se na análise da execução orçamental, financeira e de gestão, relatando questões transações e eventos mais significativos apresentados nas demonstrações financeiras, explicando o respetivo impacto sobre as mesmas.

Em complemento às demonstrações financeiras, este capítulo visa fornecer informação sobre a posição financeira do Centro, desempenho orçamental e financeiro e os fluxos de caixa.

É apresentada informação comparativa entre os valores orçamentados e os valores executados nas demonstrações orçamentais

Os mapas financeiros foram apresentados em euros.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

Os dados referentes à execução orçamental do CENCAL a 31 dezembro de 2024 mostram que:

- ✓ O total da receita orçamental no ano de 2024 foi de 4 361 395,56 €, cuja composição é significativamente proveniente de receitas correntes (69,98%)
- ✓ Por seu turno, a execução da despesa foi de 4 287 781, €, (79,81%) o que traduz um decréscimo de 5,08% face ao período homologado de 2023
- ✓ Em 2024 a atividade do CENCAL gerou um saldo de 73 613,81€ dos quais:
- ✓ 15 351,87 € correspondem ao montante a ser devolvido ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e 58 261,94 € respeitam às receitas próprias.
- ✓ Assim, transitam para a gerência seguinte 0,35 € na posse do serviço mais 58 261,94 € gerado no próprio ano.

Transita para a gerência seguinte um saldo de 58 262,29 €

Em 13 de dezembro de 2024 o CENCAL subscreveu à aplicação em CEDIC em 923 237,00€ com maturidade até 02 de janeiro de 2025 e que gerou uma receita de 1 061,72 €

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Estrutura da Receita

Rubricas	Receita Cobrada Líquida				
	2024	2023	2022	2021	2020
Total - Fonte. Financiamento. 513	341 330,09 €	322 763,00 €	340 293,43 €	247 897,00 €	237 341,02 €
Total - Fonte. Financiamento. 522	923 237,35 €	898 491,22 €	808 249,97 €	775 540,00 €	729 838,43 €
Total - Fonte. Financiamento. 541	2 837 179,00 €	2 784 189,42 €	2 521 000,00 €	2 417 000,00 €	2 345 600,00 €
Total de Receitas Próprias	4 101 746,44 €	4 005 443,64 €	3 669 543,40 €	3 440 437,00 €	3 312 779,45 €
Total - Fonte. Financiamento. 483	211 096,81 €	49 348,26 €	439 265,00 €	- €	- €
Total - Fonte. Financiamento. 31H	48 552,27 €	11 350,11 €	- €	- €	- €
Total Plano de recuperação e Resiliência	259 649,08 €	60 698,37 €	439 265,00 €		
Receitas do Ano	4 361 396 €	4 066 142 €	4 108 808 €	3 440 437 €	3 312 779 €

Analisando a estrutura da receita, podemos verificar uma evolução nas receitas próprias do ano ao longo do último quinquénio.

Em sede das receitas próprias obtidas por fontes próprias (513) vinha-se observado um crescimento desde 2021, registando-se uma ligeira contração em 2023, e recuperado em 2024 o máximo registado em 2022.

As receitas cobradas provenientes do Orçamento de estado (541) embora apresentem uma evolução positiva, esta não têm acompanhado as necessidades do centro, e o mercado.

Em 2022 deu-se o início à execução do PRR. Em 2023 verifica-se uma acentuada queda na receita cobrada que de igual modo, refletirá a respetiva execução da despesa.

Embora em 2024 se tenha verificado um acréscimo na execução do PRR face a 2023, estes números estão aquém daquilo que o centro poderia executar. De salientar que tendo em conta a dimensão do projeto, em termos de valores e exigências administrativas para o centro, não foram desenvolvidas medidas no que concerne a recursos humanos que permitisse uma execução célere e mais eficiente

Evolução da Receita no quinquénio 2020-2024

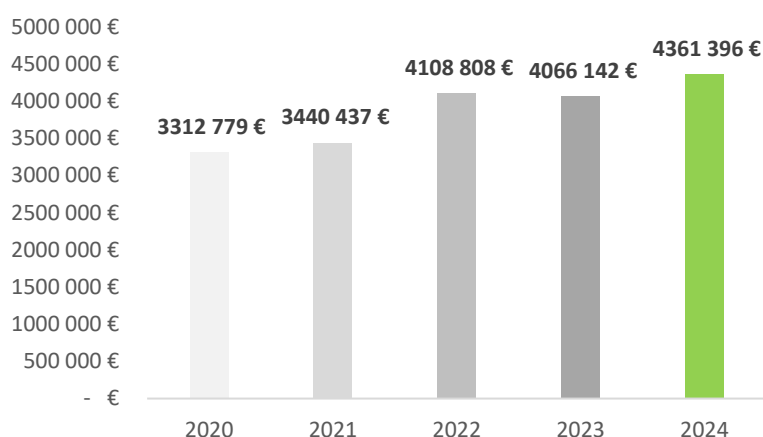
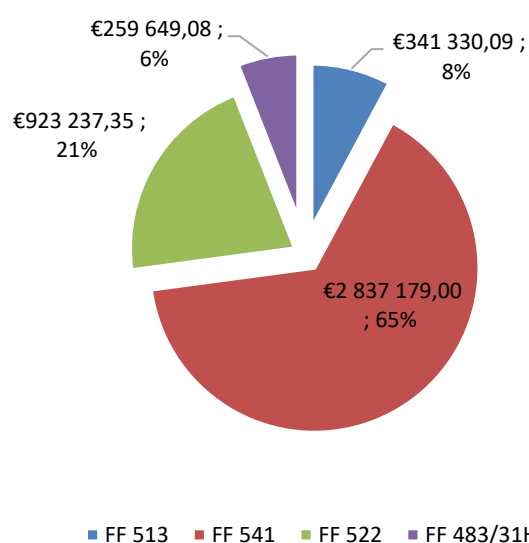


Gráfico -Composição da Receita do Ano por Fonte de Financiamento



Das fontes de financiamento que compõem a receita destacam-se:

FF 541 Recitas correte provenientes do OE – 2 837 179,00 € €

FF 522 – Valores na posse do serviço – 924 237,35 €

FF 531 Receitas próprias. – 341 330,09 €

O CENCAL é financiado maioritariamente pelas verbas proveniente do OE por intermédio do IEFP (FF 541)

– 65,05% da totalidade das receitas cobradas do ano e que se subdivide em receitas de funcionamento e receitas de investimento.

Receita prevista Versus Receita Realizada

O total da receita orçamental no ano de 2024 encontra-se discriminada da seguinte forma:

CE	DC - 2024	RC-2024	2024 (%)
Corrente	3 089 429,00 €	3 051 943,13 €	98,79%
Capital	2 283 837,00 €	1 309 452,43 €	57,34%
Total	5 373 266,00 €	4 361 395,56 €	81,17%

CE - Classificação Económica

DC - Dotação Corrigida

RC – Receita Cobrada

Durante o ano de 2024, o total da receita cobrada líquida atingiu aproximadamente 4 361 396 €, correspondendo a uma execução de 81,17%, valor superior à despesa paga.

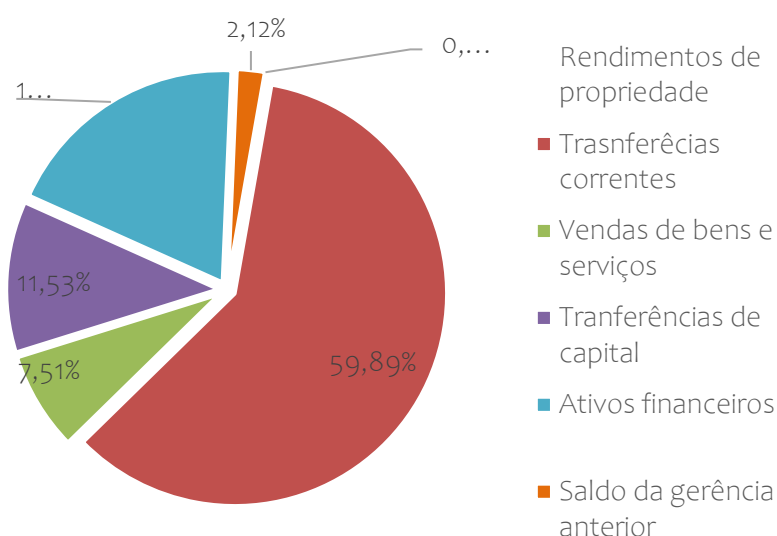
As receitas correntes e de capital estão desagregadas da seguinte forma:

CE	DC - 2024	RC-2024	2024 (%)
Rendimentos de propriedade	788	788,04 €	100,01%
Transferências correntes	2 769 517,00 €	2 712 361,34 €	97,94%
Vendas de bens e serviços	307 456,00 €	336 657,77 €	109,50%
Transferências de capital	128 331,00 €	126 422,00 €	98,51%
Ativos financeiros	808 250,00 €	808 250,00 €	100,00%
Reposições não abatidas nos pagamentos	144,00 €	144,00 €	100,00%
Saldo da gerência anterior	114 988,00 €	114 987,35 €	100,00%
Outros	1,00 €	2 135,98 €	213598,00%
Subtotal	4 128 687,00 €	4 101 746,48 €	99,35%

Quanto ao PRR temos que:

CE	DC - 2024	RC-2024	2024 (%)
R9 - Transferência de capital - PRR	1 243 790,00 €	259 649,08 €	20,88%
Total PRR	1 243 790,00 €	259 649,08 €	20,88%

Em suma, a composição da receita é apresenta como se segue:



Desempenho de Execução orçamental da Receita.

A taxa de execução orçamental da receita foi de 81,17%, -0,83 face ao período homologado de 2023 esta execução é influenciada principalmente pela taxa de execução do PRR.

A fraca execução do PRR prende-se especialmente pelo facto de que mais 80% dos equipamentos previstos para serem adquiridos dependem da construção de um novo espaço e da reabilitação de espaços já existentes.

Considerando que uma das regras da execução do PRR é de que só devem ser adquiridos equipamentos se houver condições para a sua instalação.

Neste momento a obra aguarda visto por parte do tribunal de contas.

EXECUÇÃO ORÇAMNETAL DA DESPESA

Apresenta-se de seguida uma análise detalhada da estrutura da receita ao longo dos últimos cinco anos fiscais, com valores expressos em euros.

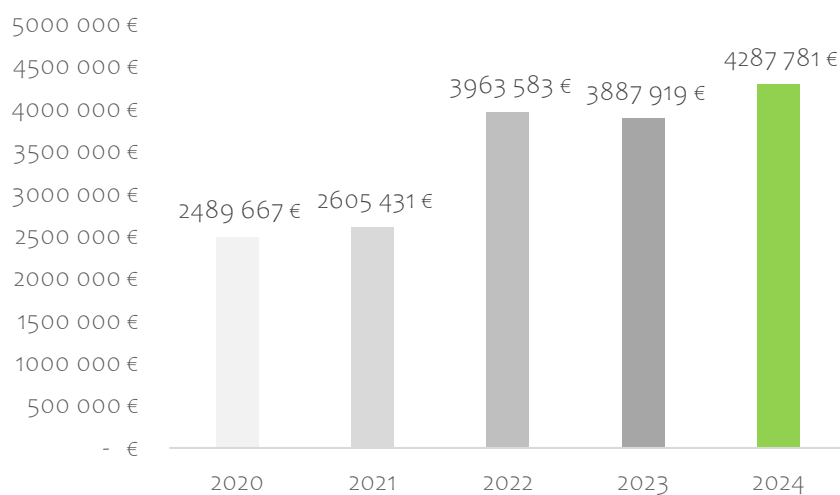
Estrutura da Despesa

Rúbricas	Execução				
	2 024 €	2 023 €	2 022 €	2 021 €	2 020 €
Despesas Financiadas por receitas Próprias (513)	283 068 €	298 017 €	250 052 €	215 186 €	191 639 €
Despesas financiadas por saldos transitados de receitas Próprias	923 237 €	923 237 €	808 250 €	- €	- €
Despesas Financiadas pelas transferências correntes 541	2 695 420,90 €	2 549 406 €	2 443 743 €	2 318 042 €	2 236 818 €
Despesas Financiadas pelas transferências de Capital 541	126 406,23 €	56 560 €	56 560 €	72 203 €	61 210 €
Total - Fonte. Financiamento. 483	211 097 €	404 978 €	- €	- €	- €
Total - Fonte. Financiamento. 31H	48 552 €		- €	- €	- €
Despesas financiadas pelo Plano de recuperação e Resiliência	259 649 €	60 698 €	404 978 €	- €	- €
Despesas do ano	4 287 781 €	3 887 919 €	3 963 583 €	2 605 431 €	2 489 667 €

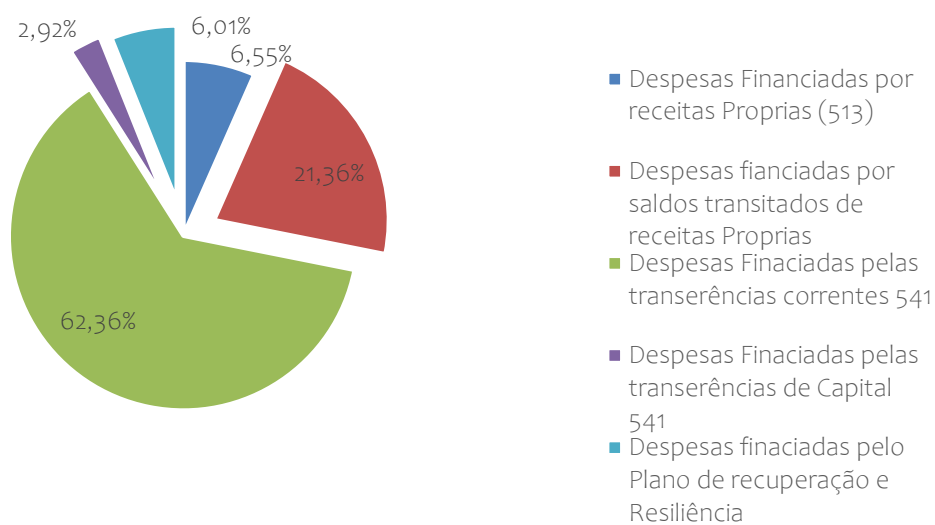
Verifica-se que as transferências correntes (541) constituem a principal fonte de financiamento das despesas, representando aproximadamente 62,86% da execução total em 2024. As despesas financiadas por saldos transitados de receitas próprias mantiveram-se estáveis entre 2023 e 2024, após um aumento em relação a 2022.

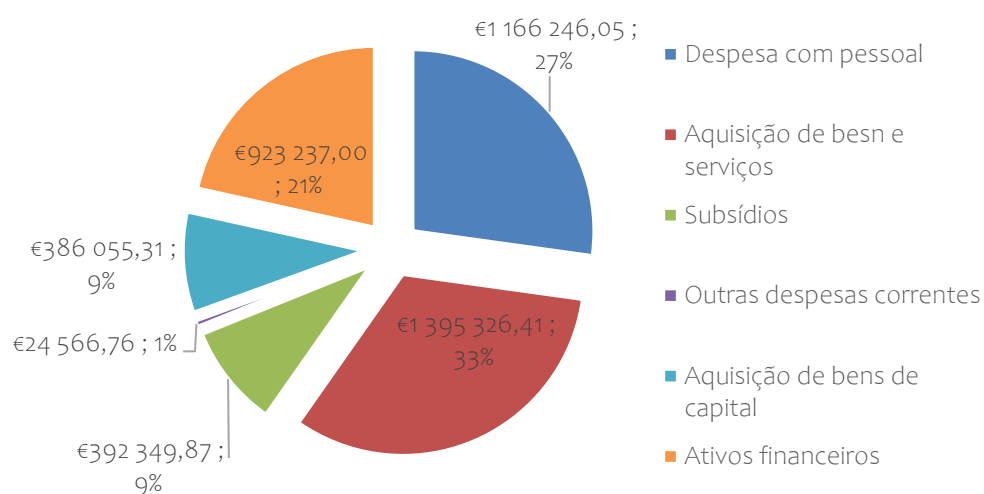
É de notar o surgimento de novas fontes de financiamento a partir de 2022, nomeadamente o Plano de Recuperação e Resiliência, que apresenta variações significativas ao longo dos anos analisados.

Evolução da Despesa no quinquénio 2020-2024



Repartição das Despesas por agrupamento Económico





Da análise do gráfico anterior, verificamos uma maior preponderância por parte da aquisição de bens e serviços com um peso de 33% o que é espectável pois prende-se principalmente com a aquisição de bens e serviços para a execução das atividades de formação.

Esta percentagem regride em 1% face ao período homologado de 2023. Importante realçar que este padrão já se verificou em 2023 face a 2022 e muito se deve a insuficiência de dotação para cumprimento do plano de atividades.

Por seu turno, e em segundo plano surge as despesas com o pessoal com um peso de 27%, menos 2% que os valores pagos para o mesmo período em 2023. Esta diminuição deve-se ao facto de o centro encontrar-se num período de reestruturação, tendo se verificado a aposentadoria de dois colaboradores no período de 2024, um deles substituído por um colaborador com um ordenado mais baixo pois o colaborador cessante já se encontrava numa fase avançada da carreira. Outro dos colaboradores que se aposentou não foi substituído em 2024.

Grau de execução da despesa no ano

CE	DC - 2023	DP-2023	2023 (%)
Despesa com pessoal	1 190 933,00 €	1 166 246,05 €	97,93%
Aquisição de bens e serviços	1 453 486,00 €	1 395 326,41 €	96,00%
Subsídios	397 450,00 €	392 349,87 €	98,72%
Outras despesas correntes	35 250,00 €	24 566,76 €	69,69%
Aquisição de bens de capital	128 331,00 €	126 406,23 €	98,50%
Ativos financeiros	923 237,00 €	923 237,00 €	100,00%
Subtotal	4 128 687,00 €	4 028 132,32 €	97,56%

CE - Classificação Económica

DC - Dotação Corrigida

DP – Despesas Pagas

CE	DC - 2024	DP-2024	2024 (%)
Edifícios - Admin. Central - SFA - Conservação ou reparação	127 600,00 €	- €	0,00%
Edifícios - Admin. Central - SFA - Construção	274 542,00 €	- €	0,00%
Eq. Informática - Admin. Central - SAF - Outros	86 102,00 €	- €	0,00%
Equipamento básico - Admin. Central- SFA - Outros	755 546,00 €	259 649,08 €	34,37%
Total PRR	1 243 790,00 €	259 649,08 €	20,88%

Desempenho de execução orçamental da despesa

Na sua globalidade as despesas pagas em 2024 totalizaram, 4.287 781,40 € o que representa uma taxa de execução de 79,81%. Tal como exposto no capítulo da execução da receita, esta percentagem foi influenciada pelo baixo grau de execução do PRR verificado no ano. Pelo que, para uma leitura apropriada sobre execução, esta deve ser feita de forma desagregada pois o PRR é um projeto aparte do orçamento do centro para o seu normal funcionamento.

Pelo que de forma isolada obtemos uma execução de 97.56% superior ao período homologo de 2023 em que se alcançou uma taxa de execução de 96,28%.

Pelo seu turno a execução do PRR em 2024 foi de 20,88%, um acréscimo face a 2023 em que a execução foi de 14,68%.

Análise comparativa dos recebimentos e Pagamentos



Desempenho por Fonte de Financiamento

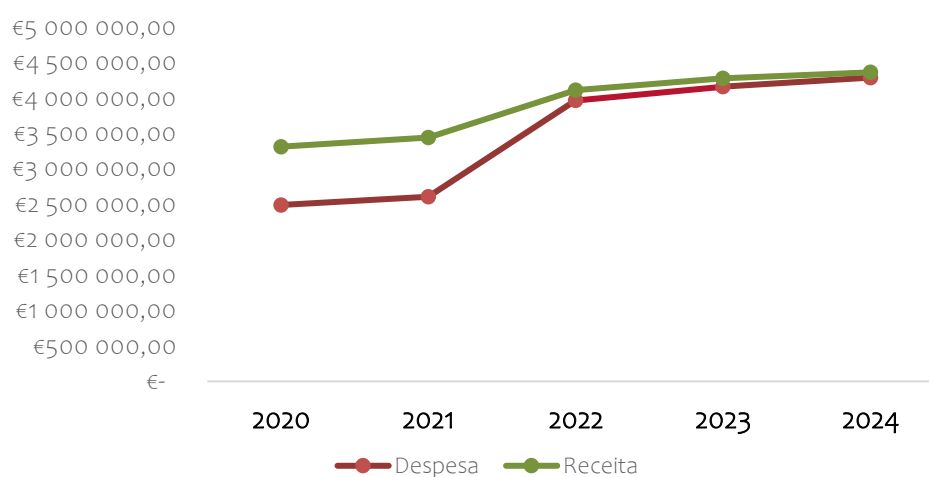
Fonte de Financiamento	Recebimentos	Pagamentos	% Cobertura
513 - Receitas próprias	341.330,13 €	283.068,19 €	82,93%
541 - Transferências Correntes	2.837.179,00 €	2.821.827,13 €	99,46%
522 - Adm. Pública - Estado	808.250,00 €	808.250,00 €	100,00%
522 - Saldo do ano anterior	114.987,35 €	114.987,00 €	100,00%
PRR (Total)	259.649,08 €	259.649,08 €	100,00%
TOTAL	4.361.395,56 €	4.287.781,40 €	98,31%

Apresentamos uma análise detalhada da execução orçamental, destacando a relação entre recebimentos e pagamentos por fonte de financiamento.

A análise revela uma cobertura global de 98,31% das despesas pelas receitas, demonstrando uma gestão financeira equilibrada.

Análise evolutiva da Receita e despesa

Evolução da Receita e Despesa



O gráfico da Evolução da Receita e Despesa permite-nos verificar a evolução anual da receita e da despesa. A execução quer da receita que da despesa aumentou apresenta um ligeiro acréscimo em 2024 face ao período de 2023.



SALDO DE GERÊNCIA

Saldo da gerência anterior	114 987,35 €
Recebimentos na gerência	4 131 421,21 €
Pagamentos na gerência	-4 172 794,40 €
Total de saldo de gerência	73 614,16 €
A devolver ao IGFSS	-15 351,87 €
Saldo para a gerência Seguinte	58 262,29 €

Do saldo de gerência obtido do ano, 73.614,16 € respeita a: 58.261,94 € de saldo gerado pelas receitas e despesas próprias geradas no ano de 2024, superiores ao verificado em 2023 e a soma de 0,35 € de saldo de gerência transitado de 2023 (24.746,13 €). A estes valores acrescem 15.351,87 € que correspondem ao excedente das transferências recebidas por parte do IEFPP e as despesas pagas por estas receitas. O saldo de 15.351,87 € será devolvido ao IGFSS no exercício de 2025

Donde se obtém um saldo para a gerência seguinte líquido no valor de 58.262,29 €.

Princípios e regras orçamentais

O CENCAL cumpriu durante o ano de 2024 os princípios e regras orçamentais consagrados na lei do enquadramento Orçamental (Lei nº 151/2015 de 11 de setembro), nomeadamente no que respeita à estabilidade orçamental, tendo sido apurado um saldo positivo para a gerência seguinte.

ANÁLISE FINANCEIRA



Balanço – Anexo1

O Ativo é composto na sua maioria por outros ativos financeiros e ativos fixos tangíveis

Quer as disponibilidades quer os ativos financeiros encontram-se depositados na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E. P.E, sendo que os últimos se referem a certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC)

✓ **Indicadores de Solidez Financeira**

A autonomia financeira (Património Líquido/Ativo Total) melhorou, passando de aproximadamente 88,4% para 90,8%, indicando uma forte independência financeira e capacidade de autofinanciamento.

✓ **Liquidez**

O rácio de liquidez corrente (Ativo Corrente/Passivo Corrente) manteve-se elevado, passando de aproximadamente 5,2 para 5,9, demonstrando uma excelente capacidade para satisfazer compromissos de curto prazo.

✓ **Rentabilidade**

A rentabilidade do património líquido melhorou significativamente, com o resultado líquido a passar de negativo para positivo, evidenciando uma recuperação na eficiência operacional e na capacidade de geração de valor.

Demonstração de Resultados – Anexo 2

✓ **Rendimentos**

As prestações de serviços e concessões aumentaram para 299.861,70€ (comparado com 285.375,05€ em 2023), representando um crescimento de 5,1%. As transferências e subsídios correntes obtidos também registaram um aumento para 2.710.757,00€ (face a 2.552.000,00€ em 2023), um crescimento de 6,2%. As vendas, embora representem uma parcela menor, também cresceram para 872,95€ (comparado com 671,90€ em 2023).

✓ **Gastos**

Os fornecimentos e serviços externos mantiveram-se relativamente estáveis em 1.309.645,25€ (face a 1.308.282,78€ em 2023). Os gastos com pessoal aumentaram ligeiramente para 1.158.386,99€ (comparado com 1.135.159,86€ em 2023), um aumento de 2%. As transferências e subsídios concedidos aumentaram para 397.240,31€ (face a 347.081,19€ em 2023), representando um aumento de 14,5%.

O resultado operacional antes de gastos de financiamento apresentou uma melhoria significativa, passando



de um valor negativo de 19.400,05€ em 2023 para um valor positivo de 81.660,61€ em 2024. Esta recuperação deve-se principalmente ao aumento dos rendimentos, particularmente na rubrica "Outros rendimentos" que cresceu para 213.493,86€ (comparado com 175.142,90€ em 2023).

Os gastos com depreciações e amortizações aumentaram para 204.081,77€ (face a 172.451,44€ em 2023), refletindo possivelmente novos investimentos realizados. Contudo, este aumento foi compensado pelo crescimento dos rendimentos.

Os juros e rendimentos similares obtidos aumentaram para 1.048,16€ (comparado com 718,44€ em 2023), enquanto os juros e gastos similares suportados foram eliminados (face a 20,91€ em 2023), contribuindo positivamente para o resultado financeiro.

O imposto sobre o rendimento diminuiu para 233,66€ (face a 1.009,06€ em 2023), beneficiando o resultado líquido final.

✓ **Melhoria do Resultado Líquido**

Diferença entre 2024 e 2023

✓ **Melhoria Operacional**

Aumento do resultado operacional

❖ **Propõe-se a aplicação do resultado líquido do período em resultados transitados**

Em conclusão, o exercício de 2024 demonstra uma recuperação financeira robusta, com um aumento significativo do resultado líquido. Esta melhoria deve-se principalmente ao crescimento dos rendimentos, particularmente nas transferências e subsídios correntes obtidos e nos outros rendimentos, bem como a uma gestão eficiente dos gastos operacionais.

Demonstração das Alterações no Património Líquido – Anexo 3

A análise da demonstração das alterações no património líquido revela uma evolução positiva da situação financeira da empresa durante o exercício de 2024. Destacamos os seguintes pontos fundamentais:

✓ **Crescimento do Património Líquido**

O património líquido total aumentou de 1.569.639,63€ para 1.827.549,61€, representando um crescimento de 257.909,98€ (16,4%). Este aumento demonstra um fortalecimento significativo da posição financeira da empresa.

✓ **Resultado Líquido Positivo**

A empresa registou um resultado líquido positivo de 82.475,11€, contrastando com o resultado negativo de 19.711,58€ do período anterior. Esta inversão representa uma melhoria substancial na rentabilidade da

✓ **Transferências e Subsídios de Capital**

Verificou-se um aumento de 178.028,43€ na rubrica "Outras variações no património líquido", resultante de transferências e subsídios de capital. Este valor contribuiu significativamente para o fortalecimento do património líquido total.

✓ **Resultados Transitados**

Os resultados transitados sofreram uma redução de 22.305,14€, passando de 687.855,32€ para 665.550,18€. Esta variação foi parcialmente compensada pela incorporação do resultado líquido do período anterior.

A análise demonstra uma evolução positiva no património líquido, refletindo um crescimento sustentável da entidade ao longo do exercício. O reforço através de subsídios e o resultado líquido positivo contribuíram para este desempenho favorável

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Anexo 4

No ano 2024, verificou-se um total de recebimentos de clientes no valor de 338.274,86€, representando um aumento de aproximadamente 4,9% face ao período anterior (322.547,37€). As transferências e subsídios correntes recebidos ascenderam a 2.710.757,00€, evidenciando um crescimento de 6,2% comparativamente ao período homólogo de 2023 (2.552.000,00€).

Quanto aos pagamentos, observou-se um incremento nos valores pagos a fornecedores, que totalizaram 1.396.336,22€, face aos 1.344.974,15€ do período anterior (aumento de 3,8%). Os pagamentos ao pessoal também aumentaram cerca de 3,4%, passando de 1.126.677,54€ para 1.165.236,24€.

A Caixa Gerada pelas Operações apresentou uma evolução positiva, atingindo 487.459,40€, o que representa um aumento de 21% face ao período de 2023 (402.895,68€). Contudo, após consideração do pagamento de imposto sobre o rendimento (1.009,06€) e outros pagamentos (535.306,76€), o resultado final das Atividades Operacionais foi negativo em 48.856,42€, contrastando com o valor positivo de 6.481,51€ registado no período anterior.

✓ **Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento**

No âmbito das Atividades de Investimento, destacam-se os pagamentos relativos a Ativos Fixos Tangíveis no valor de 386.055,31€, representando um aumento de 18,7% face ao período N-1 (325.225,30€). Em contrapartida, registaram-se recebimentos provenientes de Ativos Fixos Tangíveis (2.135,98€) e Transferências de Capital (386.071,08€), esta última com um aumento de 31,8% face ao período anterior (292.887,79€).

O resultado final das Atividades de Investimento foi positivo em 2.151,75€, contrastando significativamente com o valor negativo de 32.337,51€ registado no período N-1.

✓ **Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento**

Nas Atividades de Financiamento, verificou-se apenas um recebimento proveniente de Outras Operações de financiamento no valor de 788,04€, superior ao registado no período anterior (161,65€). O resultado final

destas atividades foi, portanto, positivo em 788,04€.

✓ **Variação de Caixa e Seus Equivalentes**

A Variação de Caixa e Seus Equivalentes apresentou um valor negativo de 45.916,63€, agravando-se face ao período anterior (-25.694,35€). O Saldo de Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período era de 119.530,79€, tendo diminuído para 73.614,16€ no final do período, o que representa uma redução de aproximadamente 38,4%.

✓ **Conciliação com o Saldo de Gerência**

O Saldo de Gerência Anterior totalizava 119.530,79€, integralmente proveniente de Execução Orçamental, enquanto no período 2023 se dividia entre Execução Orçamental (110.937,75€) e Operações de Tesouraria (34.287,39€). O Saldo para a Gerência Seguinte diminuiu para 73.614,16€, exclusivamente de Execução Orçamental.

Conclusão

Em síntese, observa-se uma deterioração da posição de caixa da entidade, com uma variação negativa mais acentuada do que no período anterior. Apesar do aumento da Caixa Gerada pelas Operações, o resultado final das Atividades Operacionais foi negativo, sendo parcialmente compensado pelo desempenho positivo das Atividades de Investimento e Financiamento. A redução significativa do Saldo de Caixa e Seus Equivalentes sugere a necessidade de uma gestão mais eficiente dos fluxos financeiros para garantir a sustentabilidade da entidade a médio e longo prazo.

Anexo às Demonstrações Financeiras – Anexo 5

✓ **Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis, compostos por programas de computador, apresentam uma quantia bruta de 21.487,60€, com amortizações acumuladas de 15.768,13€, resultando numa quantia escriturada final de 5.719,47€. A taxa de amortização aplicada é de 29,56%, utilizando o método da linha reta.

✓ **Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis apresentam uma quantia bruta final de 4.574.549,31€ e uma quantia escriturada final de 812.647,49€. Durante o período, verificaram-se adições no valor de 318.624,31€ e diminuições de 1.751.374,30€. O equipamento básico representa a maior componente, com uma quantia escriturada final de 776.972,16€.

✓ **Imparidade e Inventários**

Foram reconhecidas perdas por imparidade em dívidas de clientes no valor de 2.307,77€ e revertidas no valor de 812,01€, resultando numa perda por imparidade acumulada de 8.656,40€. Quanto aos inventários, a entidade utiliza o custo médio ponderado como fórmula de custeio, apresentando existências finais de matérias-primas, subsidiárias e de consumo no valor de 15.762,20€.

✓ **Transferências do IEPF (€)**

Valor reconhecido em resultados

Relativamente aos rendimentos, a entidade registou 872,95€ em vendas e 299.861,70€ em prestações de serviços. As transferências e subsídios correntes obtidos do IEFPP totalizaram 2.710.757,00€ reconhecidos em resultados e 126.422,00€ em património líquido. Adicionalmente, foram reconhecidos 259.649,08€ do IEFPP-PRR em património líquido.

No que concerne aos instrumentos financeiros, o CENCAL efetuou subscrição de certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC), mensurados ao custo, com uma quantia escriturada de 923.237,00€.

Em termos de recursos humanos, a entidade contava com 33 colaboradores no quadro a 31 de dezembro de 2024, distribuídos por diferentes carreiras e serviços. Os benefícios a curto prazo reconhecidos no período incluem remunerações brutas de 958.047,50€, resultando numa remuneração líquida de 732.929,28€ após deduções fiscais e contribuições para a segurança social.

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

As demonstrações orçamentais de relato do CENCAL são Compostas por:

- ✓ Demonstração de execução da receita – Anexo - 6
- ✓ Demonstração de execução da despesa – Anexo 7
- ✓ Demonstração do Desempenho Orçamental – Anexo 8

As demonstrações orçamentais foram preparadas de acordo com a NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental e são apresentadas em euros.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Este anexo é composto pelos seguintes elementos:

- ✓ Alterações orçamentais da receita; - Anexo 9
- ✓ Alterações orçamentais da despesa; - Anexo 10

Contratação Administrativa:

- ✓ Situação dos contratos – Anexo - 11
- ✓ Adjudicações por tipo de procedimento – Anexo 12

Outras divulgações:

- ✓ Dividas a terceiros por antiguidades de saldos; - Anexo 13

NOTA FINAL

No ano de 2024, o CENCAL voltou a demonstrar a sua capacidade de gestão eficiente e rigorosa, assegurando o cumprimento integral do princípio do equilíbrio orçamental e apresentando um saldo positivo para a gestão futura.

Foi um ano marcado por desafios económicos e incertezas geopolíticas, exigindo da instituição uma gestão ainda mais prudente e estratégica dos recursos disponíveis. Apesar deste contexto, o Centro superou as expectativas na execução orçamental, quer ao nível da receita, quer ao nível da despesa, consolidando a sua estabilidade financeira e operacional.

Perspetivas para 2025:

Crescimento Económico Global Moderado: As projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) indicam um crescimento global de 3,3% para 2025, uma ligeira melhoria face a 2024, mas ainda abaixo da média histórica.

Desaceleração na Zona Euro: A zona euro enfrenta um crescimento mais lento, estimado em 1,0%, devido à fraqueza industrial em países-chave como a Alemanha e a França.

Tensões Comerciais Internacionais: As políticas comerciais protecionistas, especialmente as promovidas pelos Estados Unidos, representam um risco significativo para o comércio mundial, podendo afetar negativamente a economia global.

Política Monetária Europeia: O Banco Central Europeu (BCE) reduziu as taxas de juro para 2,5%, o nível mais baixo em mais de dois anos, refletindo preocupações com a desaceleração económica e uma desinflação mais lenta do que o esperado.

Avanços Tecnológicos e Automação: A inteligência artificial e outras tecnologias exponenciais estão a transformar a economia e o mercado de trabalho, automatizando tarefas rotineiras e exigindo novas competências laborais.

Iniciativas Industriais Globais: Programas como o "Made in China 2025" visam posicionar a China como líder em setores tecnológicos avançados, o que pode alterar as dinâmicas competitivas globais.

Desafios no Setor da Cerâmica e Vidro: O setor enfrenta desafios relacionados com a sustentabilidade ambiental e a necessidade de inovação tecnológica. A adoção de práticas ecológicas e a digitalização dos processos produtivos serão cruciais para manter a competitividade.

O CENCAL deve estar consciente destas dinâmicas e comprometer-se a adaptar as suas estratégias para continuar a oferecer formação de excelência, alinhada com as necessidades do mercado e as exigências de um mundo em

constante transformação



Estas tendências globais apresentam desafios e oportunidades para o CENCAL:

Adaptação Curricular: É essencial atualizar os programas de formação para incorporar competências em tecnologias emergentes, garantindo que os formandos estejam preparados para um mercado de trabalho em transformação.

Parcerias Estratégicas: Estabelecer colaborações com instituições internacionais pode ampliar o acesso a novas tecnologias e práticas inovadoras, fortalecendo a posição do CENCAL no setor.

Sustentabilidade e Inovação: Investir em práticas sustentáveis e na adoção de tecnologias avançadas é crucial para manter

a competitividade e relevância no mercado global.

Agradecemos a dedicação de todos os colaboradores, formadores, parceiros e entidades envolvidas. Com o vosso empenho, o CENCAL continuará a superar desafios e a promover a excelência na formação profissional.